HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,5; minima, 14,8.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 15|16 a 12 13|16 d. Café, 7$ a 7$100.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS AUSTRIACOS NÃO CONSEGUEM AVANÇAR

Graves desordens em Berlim, Colonia e Hamburgo

A SITUAÇÃO

A' maneira que os dias passam, mais grave apparece o fracasso da offensiva austriaca contra a Italia. De facto, depois de cinco dias de batalha, os austriacos apenas têm em seu poder duas courellas na margem direita do Piave, uma no Montello e outra entre Fagaré e Fossalta. Além destas faixas de terreno, de poucos kilometros de largura, os austriacos nada mais conservam em seu poder, porque na zona montanhosa perderam todo o terreno conquistado.

Pode-se, em vista disto, dizer que os austriacos não alcançaram nem os objectivos immediatos que tinham em vista. Porque a propria passagem do Piave e a posse parcial do Montello, feitas no primeiro momento, são vantagens de importancia muito relativa e mesmo de nenhuma efficacia, caso não possam ser desenvolvidas convenientemente e immediatamente.

Ora, é evidente que, não tendo alcançado, com o impeto inicial, os seus objectivos e não se mostrando agora nem capazes de se approximarem mais delles, os exercitos austriacos podem considerar-se definitivamente detidos, mas detidos de tal modo que, a prolongar-se a actual situação por mais dois dias, não é exagerado dizer que os austriacos foram derrotados.

As communicações officiaes italianas continuam a ser de um optimismo animador. E, comparadas com os communicados officiaes de Vienna, essa impressão subsiste, porque o commando austriaco não póde dissimular nem a paralysação das operações, nem a energia dos contra-ataques dos italianos, nem, consequentemente, o fracasso dos objectivos concebidos.

Aliás, a situação para os alliados é hoje tal que, mesmo com o simples facto de paralysarem o avanço do inimigo numa determinada direcção, se devem considerar victoriosos. E' que os imperios centraes, devido á defecção da Russia e á reducção da Rumania pela paz, dispõem ainda de superioridade numerica e de fortes reservas de artilharia e munições, que trouxeram do oriente para as suas frentes occidentaes.

A Austria, por exemplo, ataca a Italia com todas as suas forças disponiveis, que são de 70 a 90 divisões de infantaria, das quaes 60 foram lançadas na actual offensiva; no sector atacado o commando austriaco dispõe de 7.500 canhões de todos os calibres. Estes algarismos mostram perfeitamente a immensidade dos recursos de que ainda póde dispor a Austria, e si, por isso mesmo, a marcha dos seus exercitos é detida logo no primeiro dia de batalha, o facto é tão auspicioso, embora em poder do inimigo tenha ficado algum terreno, que a victoria pertence indiscutivelmente aos italianos.

Os italianos, nos seus contra-ataques, já fizeram mais de 9.000 prisioneiros, e, si compararmos este numero ao que os austriacos dizem ter capturado, 12.000, tambem a conclusão a tirar só é confortadora e animadora para os alliados.

Ha ainda outro facto muito auspicioso: é que o tempo continúa a auxiliar os italianos. Como é sabido, e ainda hontem o nosso mappa o demonstrava claramente, o curso do Piave inferior é constituido por uma série de pequenos canaes, que se juntam aqui para logo adeante se separarem, favorecidos pelo terreno baixo que atravessa o rio e por onde as aguas se infiltram facilmente. Agora, devido ás chuvas abundantes que cairam nas montanhas, as aguas cresceram e inundaram vastos trechos nas duas margens do rio.

Dahi, terem ficado as tropas austriacas que combatem na margem direita do Piave com as suas communicações cortadas com o grosso do Exercito que se encontra na margem esquerda, não podendo receber nem viveres nem munições. Si esta situação se prolongar, as forças austriacas serão obrigadas a render-se dentro de poucos dias.

Não parece, no entanto, que, mesmo desapparecendo esse inconveniente, os austriacos se possam manter muito tempo nas suas actuaes posições na margem direita do Piave, principalmente no trecho central, entre Fagaré e Fossalta. Os italianos fazem quanto está ao seu alcance para expulsar dali o inimigo, e não é de todo improvavel que o consigam.

Para a imprensa parisiense a offensiva austriaca é um fracasso completo

E será seguida de graves acontecimentos na Austria e da reoffensiva allemã na França

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa parisiense, em geral, considera fracassada completamente a offensiva austriaca contra a Italia.

O «Petit Parisien» julga que, deante da derrota dos seus alliados, os allemães vão recomeçar immediatamente as suas operações na França.

Para o «Matin», o fracasso da offensiva austriaca será inevitalmente seguido de acontecimentos de grande importancia na Austria-Hungria.

O «Echo de Paris» diz poder affirmar que os allemães enviaram reforços aos austriacos.

As espantosas perdas dos austriacos

ROMA, 20 (A. A.) — Setenta e uma divisões ou sejam tres quartas partes das forças mobilisadas pela Austria, tomam parte na offensiva contra os italianos.

As perdas do inimigo na frente alpina são espantosas. Milhares de cadaveres jazem amontoados deante da linha italiana; nos sectores da montanha, os cadaveres entulham os caminhos, difficultando o avanço das forças inimigas, que têm ordem de avançar, custe o que custar.

Numa extensão de 25 milhas, entre Valdasse e Monte Tomba, o exercito do feld-marechal Rhonrchensteins perdeu um terço das suas tropas de assalto. Antes de regressar ás suas trincheiras, o inimigo, sempre reforçado por novas tropas, tentou nove vezes seguidas apoderar-se do monte Grappa, fracassando todos os seus assaltos, até que desistiu.

O que os austriacos pensavam alcançar

ROMA, 20 (A. A.) — Os jornaes publicam a seguinte "ordem do dia", encontrada em poder de um soldado austriaco que foi feito prisioneiro:

"Desde o Adige até o Adriatico o Exercito austro-hungaro inteiro está em guerra com a Italia. Todas as forças e todos os meios de que o dotou a monarchia, acham-se concentrados, pela primeira vez, contra um só inimigo. O seu preparo durou varios mezes.

Amanhã os commandos italianos conhecerão, pela voz dos canhões, a tremenda noticia. Em toda a frente será atacado o inimigo que, para livrar-se da tenaz que o apertará, restringirá toda a sua frente e deveria dispôr de reservas muito superiores ás que possue para nos enfrentar. Em todo o caso, deixaremos a guerra de trincheiras e passando á guerra de manobras occuparemos um paiz rico de viveres e de toda a especie de abastecimentos.

Avancemos resolutamente contra Verona, onde ha um seculo conseguimos uma brilhante victoria contra os exercitos italianos e francezes".

A defesa das obras de arte de Veneza—Tumulos de André Vendramini, o primeiro, e de Pedro Mocenigo, o segundo, resguardados por saccos de areia contra os tiros dos canhões austriacos

Um combate entre russos e turcos em torno de Baku

Só em um dia, mais de mil mortos

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Zurich annunciam que turcos e russos combatem ha tres dias encarniçadamente em torno de Baku para a posse, disputada pela Turquia e pela Transcaucasia, da região petrolifera.

O numero de mortos de um e outro lado attingiu a mais de mil, sómente no primeiro dia.

Ao lado dos turcos combatem tambem bandos de persas.

A' esquerda, o general von Bothmer, austriaco, que commanda os exercitos que atacam o valle do Brenta, e, á direita, Radoslavoff, o mais fiel e obediente servo da Allemanha na Bulgaria que acaba de deixar a chefia do gabinete, em razão de uma gravissima crise interna, cuja extensão não se póde ainda conhecer

A luta prosegue obstinada no Piave

O rio transborda e põe os austriacos em fuga

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado do exercito britannico na Italia, com data de hontem de noite:

"A situação não se modificou hoje na frente ingleza.

A nossa artilharia executou varios bombardeios e manteve fogo de cansaço contra o inimigo. A artilharia inimiga esteve mais activa.

Outras duas peças de montanha vieram juntar-se ao total capturado e que é agora de sete canhões.

Proseguiu muito viva a luta sobre o Piave, onde o inimigo fez hontem poucos ou quasi nenhuns progressos. O rio transbordou em muitos pontos, obrigando os austriacos a abandonar o terreno.

Os austriacos não attingiram os seus objectivos nem delles são capazes de se approximar

As conclusões que tira o «Times» deste auspicioso facto

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando a offensiva austriaca contra a Italia, o "Times" diz ser muito auspicioso o facto dos austriacos não terem attingido os seus objectivos, nem mesmo poderem avançar mais na direcção desses objectivos.

O "Times" exalta a resistencia dos italianos e observa que a derrota dos exercitos austriacos neste momento em que a monarchia dual atravessa um periodo de grande agitação nacionalista, terá consequencias funestas para o imperio. Mas, afinal, o governo de Vienna deve apenas queixar-se disso á Allemanha.

Os operarios austriacos pedem ao governo que faça a paz immediatamente

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O «Matin» annuncia que o Conselho Geral do Trabalho, de Vienna, que é uma especie de confederação das associações operarias austriacas, approvou por unanimidade uma resolução na qual se insta com o governo para que conclua a paz immediatamente.

Na reunião foram pronunciados varios discursos contra o militarismo prussiano.

Para castigar a Allemanha

As conclusões da commissão ingleza sobre a marinha mercante são pela absorpção de todos os navios allemães

LONDRES, 20 (Havas) — Foi hoje publicado o relatorio da commissão nomeada pelo Ministerio do Trabalho, em março de 1916, para estudar as condições da marinha mercante e industria de construcções maritimas mercantes depois da guerra, formular as necessarias proposições e salvaguardar os respectivos interesses.

Dentre as medidas propostas pela commissão, que foi unanime em approval-as, conta-se a immediata abrogação da fiscalisação do Estado sobre a marinha mercante. E o relatorio continúa:

"Achamos que nenhuma paz será satisfatoria desde que não imponha aos inimigos a obrigação de dar-nos navios mercantes em troca daquelles que nos destruiram, e que não lhes inflija um castigo energico e exemplar por todos os crimes que commetteram no mar.

Como condições de paz será preciso exigir-lhes:

1º — A entrega aos alliados de todos os seus navios mercantes que se encontrarem em portos inimigos ou neutros no final da guerra;

2º — A renuncia á propriedade de todos os navios detidos, desde o principio das hostilidades, nos portos dos paizes que foram arrastados a entrar na guerra ou romperam relações diplomaticas com os inimigos;

3º — A entrega aos alliados de todos os navios alliados que desde o começo das hostilidades cairam nas suas mãos.

Os navios assim tirados aos inimigos deveriam, tanto quanto possivel, ser empregados na desmobilisação, o que teria como effeito libertar, em prol das transacções commerciaes, certa porção de tonelagem dos alliados, affectada do trabalho de transporte.

Todos os navios inimigos ainda não vendidos, uma vez terminada a mobilisação deveriam ser vendidos em leilão nesses diversos paizes, e o producto da operação empregado na indemnisação de guerra commum devida pelos paizes inimigos.

Desde que tal convenção seja possivel pensemos que o plano de distribuição, que assegura uma divisão de tonelagem inimiga entre os alliados, em proporção approximativa ás perdas soffridas por cada um dos paizes alliados, offereceria numerosas vantagens.

Além disso, nos diversos paizes em que fossem os navios vendidos, aos que mais offerecessem, os compradores deveriam ser de nacionalidade alliada e poder offerecer provas satisfatorias de que estavam agindo por conta de interesses alliados. Os inimigos e neutros não poderiam comprar esses navios, e o contrato de venda deveria conter uma clausula impedindo a sua retransferição a interesses inimigos ou interesses fiscalisados pelo inimigo por tempo egual ao das restricções que se venham a impôr nos navios da marinha mercante e ao commercio dos inimigos em geral."

A commissão declara que é essencial que, concluida a paz, a Inglaterra esteja em condições de construir annualmente nada menos de dous milhões de toneladas liquidas de navios mercantes. A este respeito a commissão formula diversas proposições.

Reconhece-se já na Allemanha a efficacia da campanha dos alliados contra os submarinos

E tenta-se explicar a inactividade dos piratas nos ultimos tres mezes

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Na Allemanha já se perdeu de todo a esperança na efficacia da campanha submarina.

Ainda recentemente, von Capelle, falando perante o Reichstag, confessou que, devido aos meios de defesa dos alliados, que ultimamente se haviam desenvolvido extraordinariamente, a acção dos submarinos se tinha restringido.

Agora, o "Capitão Persius", que é incontestavelmente o primeiro critico naval allemão, escrevendo no "Berliner Tageblatt", reconhece que os alliados augmentaram ultimamente de maneira assombrosa os meios de combate aos submarinos. E assim justifica o famoso critico naval a relativa inactividade dos submarinos allemães nos ultimos tres mezes.

As tropas norte-americanas continuam muito activas

WASHINGTON, 20 (Havas) — Communicado do Exercito da França, em data de hontem:

"Luta de artilharia e combates entre patrulhas em differentes pontos.

Os obuzes de gazes toxicos foram abundantemente empregados no Woevre e na Lorena.

Na frente do Marne as nossas patrulhas trouxeram, de além do rio, varios prisioneiros capturados no decurso de encontros com as patrulhas inimigas.

No Woevre foi repellido um ataque de surpresa do inimigo.

Aviação — Os nossos aviadores bombardearam com feliz resultado os hangares e vias-ferreas de Conflans."

Esperam-se novos combates na França

A situação na Italia é satisfactoria

PARIS, 20 (Havas) — A calma continua na frente de batalha, mas ha indicios serios que fazem prever combates proximos.

Os criticos militares crêm que os allemães vão brevemente tentar de novo a sorte das armas.

O "Petit Journal" julga que a arremetida allemã será na direcção de Calais ou de Paris, ou talvez nas duas simultaneamente.

O "Echo de Paris" acredita que o ataque se dará de preferencia entre Montdidier e Chateau-Thierry.

Os jornaes, unanimemente, consideram favoravel a situação na frente italiana. E assim opinam, porque os austriacos não realisaram sinão ganhos extremamentes custosos e penosamente alcançados, no decurso de quatro dias de batalha em que empenharam todas as forças vivas da Austria.

A offensiva da fome

Do discurso do imperador Carlos aos seus soldados:

"Enfrentae-os, soldados. Espera-vos a gloria. Esta offensiva proporciona-vos a conquista da honra, de mantimentos e de abundantes despojos de guerra"...

Morreu o aviador francez De Pracomtal

PARIS, 20 (Havas) — O tenente aviador De Pracomtal, recentemente evadido da Allemanha, morreu accidentalmente, ao chocar o apparelho em que voava de encontro ao cabo que sustentava um balão captivo.

Um campo de prisioneiros austriacos, na Italia

As operações de hontem na frente franceza

A actividade dos aviadores francezes

PARIS, 20 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Nenhum acontecimento importante houve a assignalar na nossa frente no decurso do dia.

Aviação — A despeito do tempo encoberto, os nossos pilotos abateram ou puzeram fóra de combate no dia 18 do corrente seis aeroplanos allemães e incendiaram um balão captivo.

Os nossos aeroplanos de bombardeio lançaram dez toneladas de projectis durante a noite de hontem para hoje sobre as estações, acantonamentos e bivaques nas regiões de Villers-Franqueux, Faverolles e Fimes."

O general Guillaumat chegou a Paris e mostra-se confiante

PARIS, 20 (Havas) — Chegou a esta capital o general Guillaumat, novo governador militar de Paris. Entrevistado pelo "Excelsior", declarou que é inquebrantavel a sua confiança em Foch e Petain e nos valentes exercitos por elles commandados, para preservar Paris dos ataques allemães. Com palavras calorosas, proclamou a sua fé e o seu enthusiasmo pelo espirito e pelo coração da população de Paris.

Recomeçaram as manifestações pacifistas na Allemanha

Mortes e prisões em Berlim, Colonia e Hamburgo

LONDRES, 20 (Havas) — O "Morning Post" publica um telegramma de Stockholmo dizendo saber-se ali que a policia dispersou nestes ultimos dias grandes manifestações a favor da paz, em Berlim, Colonia e Hamburgo.

Durante a repressão foram mortas muitas pessoas e realisadas numerosissimas prisões.

Um escriptorio para os jornalistas em Londres

LONDRES, 20 (Havas) — Foi hoje inaugurado, sob a denominação de "Overseas Press Center", um escriptorio creado pelo governo e que acolherá todos os jornalistas britannicos, alliados e neutros que se encontram em Londres e aos quaes fornecerá todas as facilidades para que possam colher informações sobre o esforço da Inglaterra na guerra.

A Rumania e os imperios centraes

As queixas do rei Fernando ao Parlamento sobre a attitude da rainha Maria

AMSTERDAM, 20 (Havas) — Telegrammas de Jassy annunciam que o Parlamento rumaico iniciou os seus trabalhos a 17 do corrente.

O rei Fernando, na fala do throno, declarou que a paz com os imperios centraes havia sido concluida porque a guerra levava o paiz á destruição. O Tratado de Paz de Bucarest foi submettido á approvação do Parlamento.

A rainha Maria, accrescentou o soberano, oppoz-se á assignatura do Tratado de Paz.

A rainha Maria da Rumania, que se recusou a assignar o tratado de paz com as potencias centraes, não compareceu á reabertura do Parlamento

A soberana egualmente não compareceu, como é de habito, á sessão de abertura do Parlamento, para a qual tambem não foi convidado, pela primeira vez, o corpo diplomatico acreditado em Jassy.

A FOME NOS IMPERIOS CENTRAES

Assumiu a maior gravidade a questão dos viveres

Não fôra precipitada a offensiva austriaca contra a Italia e rebentaria uma revolução geral na Austria

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas da Suissa e da Scandinavia são accordes em salientar que a questão dos viveres assumiu no momento presente a maior gravidade nos imperios centraes.

Além das manifestações pró-paz que a reducção de viveres provocou em Berlim, Hamburgo, Colonia, Francfort e Munich, lavra grande agitação em toda a Allemanha, visto que, segundo as proprias informações officiaes, as proximas colheitas serão as mais reduzidas dos ultimos quatro annos. As prolongadas seccas de abril e maio inutilisaram cerca de 40 % das colheitas na Baviera, no sul da Allemanha e na Prussia Oriental. Na Polonia, ao contrario, o inverno muito prolongado tambem prejudicou muito as sementeiras, reduzindo á metade a colheita esperada.

Na Austria tambem a questão dos viveres provocou uma crise ministerial e o actual ministro dos Abastecimentos, que se encontra em Berlim, foi reclamar da Allemanha medidas energicas contra a distribuição egoistica das commissões allemãs de requisição, que enviam sempre para a Allemanha quantidade muito mais avultada de generos do que para a Austria.

As colheitas na Moravia, na Bohemia, na Galicia e na Istria serão egualmente reduzidas por aquelles mesmos motivos e a falta de farinha é tal que em Vienna a ração de pão nos tres dias por semana em que é permittido o seu uso, foi reduzida, a partir de hoje para 20 grammas. Em muitas cidades austriacas não ha pão ha mais de tres semanas e em outras os "stocks" de farinha estão terminando.

O governo de Vienna, devido á questão dos viveres, está de relações frias com o de Berlim e o de Budapesth, pois os austriacos accusam francamente os allemães e os hungaros de absorverem todas as requisições e colheitas nos paizes invadidos.

A questão das subsistencias affecta tambem a Bulgaria, pois, segundo a propria "Germania", de Berlim, foi mais a incapacidade do governo para providenciar sobre a escassez de viveres do que a paz com a Rumania, que deu em terra com o gabinete Radoslavoff.

Sabe-se egualmente que na Turquia ha falta completa de muitos dos principaes artigos de alimentação, incluindo farinha. Na semana passada deram-se em Constantinopla graves desordens provocadas pela falta de viveres.

Um correspondente do "Sun", na Suissa, diz que alguns jornaes allemães dão claramente a entender que a offensiva austriaca contra a Italia foi precipitada afim de evitar uma revolução geral na Austria provocada pela fome.

"Na propria Allemanha — accrescenta o correspondente — a questão das subsistencias começa a prevalecer sobre os assumptos militares.

Na sessão de segunda-feira, no Reichstag, durante a discussão do orçamento da Guerra, varios deputados falaram longamente sobre a falta de viveres em vez de se referirem ás questões militares. E um deputado, o Sr. Graesner, chegou a pedir, apoiado por muitos collegas, que fosse immediatamente tirada das mãos das autoridades militares a fiscalisação dos viveres, visto que essas autoridades, pelo seu procedimento atrabiliario e violento, sómente concorriam para aggravar ainda a situação e exasperar o povo.

Outro deputado lembrou a creação de commissões populares, nas quaes estejam representadas todas as classes, para se encarregarem da distribuição de viveres. Mas esta idéa foi immediatamente combatida pelos representantes do centro e da direita, um dos quaes exclamou: — "Por emquanto ainda não estamos na Russia!"

Écos e Novidades

O Commissariado de Alimentação tomará qualquer providencia para attenuar a crise da gazolina? Não comprehende essa nova repartição [illegible] que se [illegible] com tanto [illegible] subsistencia? Não lhe compete prover para que a população não venha a soffrer a falta de um meio de transporte hoje essencial á vida urbana?

Está visto que sim. Mas, isto será quem acceite na [illegible] dessas providencias... Como é publico e notorio e os proprios interessados — os "chauffeurs" — já verificaram, a crise da gazolina não é tão séria como se tem querido fazer acreditar. Os "stocks" desse combustivel, quer nos depositos da Standard, quer nos da Texas, si não estão abastecidos como nos tempos normaes, o estão todavia em quantidade sufficiente para que o serviço de transporte não venha a soffrer, desde que haja uma racional distribuição. Si o governo, como lhe cumpria, requisitasse toda a gazolina, acabaria ao mesmo tempo com a exploração escandalosa e absurda de que estão sendo victimas os "chauffeurs", e ao mesmo tempo evitaria que a cidade estivesse ameaçada de soffrer a paralysação dos automoveis.

E por que o governo não toma essa providencia? Pela razão muito simples de que esse estado de coisas, essa situação, só lhe traz proveitos... Todos os fornecimentos ás repartições publicas estão contractados com a Standard, que até agora os tem cumprido á risca e garante que os ha de cumpril-os até ao fim. Por isso, emquanto os "chauffeurs" e proprietarios de automoveis offrem ás vezes desesperadamente para alcançar uma lata de gazolina, ainda que pelo dobro do preço que a Standard hypocritamente affixa, no palacio do Cattete, na Policia e em todas as repartições publicas ainda não se sentiu a menor falta desse combustivel. Os automoveis officiaes correm por ahi com a mesma displicencia dos tempos antigos, como si nem se fallasse em crise de gazolina. Um ou outro desfructador desses vehiculos ainda tem um certo escrupulo e os esconde para não affrontar o publico, como o faz um official do Exercito, que serve na Brigada Policial e que todas as noites, emquanto permanece nos bars da Avenida, manda o seu carro se disfarçar no escuro da rua Barão de S. Gonçalo. Casos como este são, porém, excepções louvaveis. Os outros funccionarios que gosam de automovel á custa dos cofres publicos, os "nossos bonitos" da Policia, da Prefeitura e dos ministerios, esses acabam impudentemente na opinião publica.

Ora, si o governo requisitasse a gazolina — como era seu dever — ficava na obrigação de distribuil-a equitativamente pelos serviços publicos e pelas necessidades da população. E acabar-se-ia assim a situação privilegiada dos carros officiaes, que são os unicos que ainda não sentiram e não sentirão a falta do precioso combustivel.

Explica-se assim limpidamente a indifferença absoluta do governo em relação á falta da gazolina...

* * *

Conta-se de um membro da embaixada italiana que, muito curioso pelas bellezas e costumes da cidade, percorreu quasi todos os arrabaldes, indagando com muito interesse de tudo quanto lhe chamava a attenção. Uma manhã, passeando em Ipanema, o nosso hospede começou a ler as taboletas indicativas dos nomes das ruas:

—Rua Fagundes Varella. "Chi é questo Fagundes Varella?"

O cicerone informou: — Um poeta...

—Rua Francisco Octaviano... "Chi é questo" Francisco Octaviano?

O cicerone informou: — Um poeta...

—Rua Raul Pompeia... "E questo Pompeia"?

O cicerone informou que era tambem um poeta.

—Rua Castro Alves. "E questo? Lei é anche un poeta"?

O cicerone informou que era tambem um poeta, um grande poeta.

O intelligente excursionista indagou então si era obrigatorio no Brasil baptisarem-se as ruas com os nomes dos poetas. Na Europa, na Italia — disse elle — era mais commum verem-se nas placas os nomes dos estadistas... O seu companheiro de excursão embatucou. Elle não havia de dizer que sua patria, fertilissima em poetas, era de uma esterilidade simplesmente desoladora em relação a homens de Estado. E que, mesmo os que se dizem ou se acreditam estadistas, são sempre poetas. Si não fazem versos, são sonhadores.

A posse do chefe do Departamento da Guerra

Tomou hoje posse do cargo de chefe do Departamento da Guerra o Sr. general de brigada Eurico de Andrade Neves, nomeado por decreto de 23 de janeiro. O coronel Gustavo Sarahyba, chefe da 2ª divisão do departamento, que, desde aquella data, vinha exercendo interinamente o cargo de chefe do departamento, hoje, ao passar o exercicio ao seu substituto, fez publicar no boletim da sua repartição uma ordem do dia, que foi lida no momento da posse.

O general Andrade Neves, num breve discurso, agradeceu as palavras do seu camarada, estendendo o seu agradecimento a todos os officiaes que com a sua presença honraram a sua posse.

O "Epson" entrou hoje

Um dos seus porões fazendo agua

Entrou á tarde no nosso porto o vapor inglez "Epson", que hontem pedira soccorro, proximo á estação radiotelegraphica de São Thomé, por ter os seus porões fazendo agua.

O commandante do "Epson", capitão Hill, disse-nos que nada podia informar a respeito do que lhe havia acontecido, por não ter ainda fallado ás autoridades superiores inglezas. Accrescentou, apenas, que o "Epson" tinha um dos seus porões fazendo agua, e que, devido ao forte temporal que apanhou anteliontem, pelas 9 horas da noite, elle, commandante, e toda a tripolação sentiram um forte abalo, acompanhado de estrondo, suppondo todos ter o navio batido em algum banco de areia ou pedra. Pediu, então, soccorro, tendo sido attendido por São Thomé e pelo vapor "Leon XIII". Este paquete hespanhol chegou junto do "Epson" pelas 4 horas da madrugada, dispensando-se os seus soccorros, por desnecessarios.

O "Epson" traz 2.700 toneladas de trigo para os alliados, vem de San Nicolás, com escalas por Buenos Aires e Montevidéo. Levou 10 dias de viagem.

Logo que o "Epson" fundeou na Guanabara foram a seu bordo as autoridades inglezas competentes, ouvindo o capitão Hill.

A Companhia Wilson, á qual vem o "Epson" consignado, mandou atracar as chatas para esvasiar o porão que se acha fazendo agua.

A GUERRA

Contra os projectos annexionistas da Allemanha

Um protesto de barões da Estonia e da Livonia

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Estado forneceu aos jornaes um telegramma recebido de Stockolmo, no qual se transcreve um protesto, approvado numa assembléa de barões (grandes proprietarios de terras), da Estonia e da Livonia, contra os projectos annexionistas da Allemanha.

Diz esse documento, depois de recordar o auxilio prestado aos allemães:

"Ao auxiliar as tropas allemãs, fornecendo-lhes viveres e ao auxiliar mesmo á Allemanha, fornecendo-lhes materias primas, não quizemos com isso manifestar a nossa completa submissão á Allemanha. Protestamos, pois, com toda a energia contra a propaganda que, na Estonia e na Livonia, como na Allemanha, está sendo feita com o fim de serem annexados os nossos paizes á Allemanha.

A Allemanha deve tambem lembrar-se de que não pode exercer sobre nós nenhum poder, além do de simples policiamento, de accordo com o tratado de Brest-Litovsk. Mas essa funcção das autoridades allemãs termina logo que a ordem esteja restabelecida. Isto é, essas funcções já terminaram, porque na Estonia e na Livonia reina a mais completa ordem e os governos nacionaes já estabelecidos dispõem da autoridade e dos elementos necessarios para manter a ordem."

Esse protesto é aqui considerado de grande importancia, visto que até agora os barões das provincias russas do Baltico eram a favor dos allemães, pois muitos delles descendem de allemães. Os methodos postos em pratica pelos allemães, nos paizes invadidos, são, porém, de tal ordem, que até esses elementos acabam de voltar-se contra a Allemanha.

Os barões da Esthonia já não são germanophilos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O Departamento de Estado recebeu um telegramma de Stockholmo informando que os barões da Esthonia e da Livonia protestaram contra o proposito da Allemanha de annexar ao seu territorio essas provincias da Russia e declararam que, segundo os tratados assignados em Brest Litovsk, os allemães não têm nenhum direito a esses territorios e que os poderes para policiar os mesmos cessaram, logo que a ordem foi restabelecida.

O tom em que se acha redigido esse telegramma faz suppor aos altos empregados do Departamento de Estado que a excessiva brutalidade de que os allemães deram sobejas provas na Esthonia e na Livonia provocou a mudança de sentimentos dos referidos barões, que até agora eram germanophilos.

Um negociante de sedas preso em Paris por suspeito

PARIS, 20 (Havas) — O commerciante Jacob Verb, exportador de sedas em Paris, foi preso por suspeitas de manter relações com os allemães.

A revolução em Kiew

As autoridades allemãs foram obrigadas a abandonar a cidade

LONDRES, 20 (Havas) — Os jornaes de Moscou, segundo telegrammas recebidos pela madrugada, annunciam ter sido interceptado um radiogramma allemão, no qual se diz que a guarnição de Kiew revoltou-se totalmente e que o movimento estende-se ás regiões de Poltava e Tchernigoff.

Accrescenta o radiogramma que 40.000 camponezes armados marcham sobre Kiew, onde reina grande panico.

As autoridades allemãs e a população abandonaram Kiew.

Os maximalistas libertaram os presos de Samara

LONDRES, 20 (Havas) — Informam de Moscou:

"Diz o "Simbirsk" que os anarchistas e maximalistas libertaram todos os criminosos que estavam encarcerados na prisão de Samara."

Os turcos em Tabriz

Até um hospital da Cruz Vermelha foi saqueado

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias officiaes annunciam que os turcos, ao entrarem em Tabriz, na Persia, saquearam o hospital que a Cruz Vermelha americana ali havia installado ha tempos, levando tudo de certo valor que encontraram e por fim incendiaram as proprias barracas.

Os turcos saquearam egualmente os edificios em que estavam installados os consulados dos Estados Unidos e da Inglaterra, prendendo os criados persas que os guardavam.

O consul da Hespanha protestou junto do commandante turco contra esses crimes, mas não obteve resposta.

Trotski quer fazer um accordo com os tcheque-slovacos

LONDRES, 20 (Havas) — Despachos de Moscou dizem que o commissario da Guerra, Sr. Trotski, informou a delegação tcheque-slovaca de que, si as tropas tcheque-slovacas que se revoltaram entregarem as armas, o governo maximalista lhes dará facilidades para que possam partir para o estrangeiro.

Um general e um almirante brasileiros apresentados ao presidente Poincaré

PARIS, 20 (Havas) — O ministro do Brasil, Sr. Olyntho de Magalhães, apresentou ao Sr. Poincaré, presidente da Republica, o almirante Francisco de Mattos, chefe da missão naval brasileira, e o general Napoleão Aché, chefe da missão militar, acompanhados dos seus ajudantes de ordens e dos addidos militar e naval.

Os dous chefes das missões brasileiras se mostraram extremamente gratos pelo acolhimento cordial e simplicidade do chefe de Estado da França, que disse que, pessoalmente, tinha na mais alta conta a obra a que o almirante Mattos e o general Aché consagravam os melhores dos seus esforços.

A entrega da bandeira á legião polaca

PARIS, 20 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas na frente de batalha diz que foi tocante a cerimonia da entrega solemne, pelo general Gouraud, em presença de representantes da America, Inglaterra e Italia, da primeira bandeira nacional á legião polaca actualmente empenhada em combate na frente franceza.

E' completo o engarrafamento de Zeebrugge

Os aviadores navaes inglezes atacam os navios immobilisados naquelle porto e em Ostende

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam para o "Daily Graphic":

"Um hydroplano da marinha britannica, conduzindo o piloto Coward e o observador Read aterrou na segunda-feira de tarde na provincia de Zelandia, em razão de avarias no apparelho.

Os dous aviadores acabam de chegar a Amsterdam, pois vão ser internados até a terminação da guerra. Entrevistados pelo "Telegraaf", declararam que o engarrafamento do porto de Zeebrugge é completo e que todos os navios allemães que ali estavam, uns trinta, entre torpedeiros e submarinos, continuam sem poder sair. Tambem nenhum navio consegue entrar em Zeebrugge.

Quanto ao engarrafamento de Ostende elle é tambem quasi completo. Sómente pequenas torpedeiras, que, em geral, não se atrevem a sair sem escolta para o mar alto, ou pequenos submarinos, de uma classe que os allemães já abandonaram, poderão entrar ou sair daquelle porto.

Os aviadores navaes britannicos continuam a atacar dia e noite, com a maior efficacia, os navios immobilisados em Ostende e Zeebrugge, alguns dos quaes já estão seriamente avariados."

Os inglezes infligem perdas pesadas aos allemães

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da frente de hoje:

"Durante a noite passada, executámos alguns assaltos de surpresa nas visinhanças de Boyelle, Lens e Givenchy e nos sectores de Strazeele e Ypres. De algumas dessas operações resultaram combates obstinados no decurso dos quaes o inimigo soffreu pesadas perdas. Capturámos 18 prisioneiros e tomámos ao inimigo tres metralhadoras.

Nas immediações de Morlancourt foi dispersado, pelos nossos fogos de artilharia e fuzilaria, um destacamento inimigo.

A artilharia inimiga manifestou actividade entre o Somme e o Ancre. Durante a noite, ao norte de Albert e no sector de La Bassée, houve reciproca e consideravel actividade de artilharia."

Amparemos a creança

A festa de domingo no Lyceu Rio Branco

Continuam a chegar donativos

Pelos preparativos que se estão fazendo ha de ser encantadora a elegante festa de domingo, no Lyceu Rio Branco, edificio do antigo Club da Tijuca, cedido gentilmente para o beneficio em favor do Abrigo da Infancia. Os numeros do magnifico programma são, cada qual, mais attrahente. São numeros de canto, de musica, de litteratura, e, por fim o chá, servido por "vendeuses" da nossa mais distincta sociedade.

Ha, assim, uma grande anciedade pela festa de domingo, que será uma festa finamente elegante e de requintada caridade, pois é em beneficio das creanças protegidas pelo Abrigo da Infancia, daquelle bairro.

Para o Abrigo recebeu mais a commissão de senhoras as seguintes quantias que foram recolhidas pela thesoureira da commissão, Mme. Irineu Marinho: Bernardo Gomes, 100$; Dr. Benjamin Lima, 50$; Adelpho Barbosa Lima, 20$; Dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa, 20$; Dr. Alfredo de Paula Freitas, 20$, professor J. Marinho, 20$; Dr. Eduardo França, 20$; Mme. Theodoro Martins da Rocha, 10$; Mme. Hormann, 10$; Adolpho Marques da Costa, 10$; Abilio Carvalho, 10$; Mme. João Franklin, 10$; Dr. Henrique de Barros, 10$; Costa Macedo, 10$; Dr. Domingos Noney, 10$; Dr. Seixas Corrêa, 10$; Dr. José A. B. de Mello Rocha, 10$; Joaquim da Rocha Camões, 10$; commandante Alfredo Cordovil Petit, 10$; Dr. Luciano Antonio Basilio, 10$; Dr. Alberto Cruz dos Santos, 10$, Albino Peixoto, 10$; Fernando Arguelles Miranda, 10$; Arnaldo Pinto, 10$; Augusto Bezerra Cavalcanti, 10$; Edgard Mege, 10$; Mario Mello, 10$; Dr. Lino Barbosa dos Santos, 10$; Antonio Barbosa dos Santos, 10$; D. Leopoldina Amalia Quartim Pinto, 10$; viuva Dr. Costa Menezes, 10$; Dr. Joaquim de Moraes Jardim, 10$; tenente-coronel Adalberto Frederico Beneck, 10$; D. Maria Julia da Costa Velho Pereira, 10$; Arantes Nogueira, 10$; Dr. Ayres P. de Miranda Montenegro, 10$; Raul de Gomensoro, 10$; Alfredo Mesquita, 10$; Francisco Velloso Pederneiras, 10$; Octavio de Andrade, 10$; João Cabral Costa, 10$; professor Dr. Raul Leitão da Cunha, 10$; Alberto Randolpho Paiva, 10$; Antonio Leal da Costa, 10$; José Pereira de Souza, 10$; coronel Philippe Nery, 10$; Luiz Manoel Pardellas, 10$; Luiz Macedo, 10$; Emilio Marins, 10$; Arnaldo Braga & C., 10$; Dr. Ivo Pagani, 10$; Fernando Gaffrée, 10$; Alfredo Bittencourt, 10$; Decio Quartim, 10$; Leon Apelian, 10$; Mme. de Basto Cordeiro, 5$; Dr. Carlos Chagas, 10$; Alberto J. de Carvalho, 5$000. Total, 750$000.

O Sr. Nilo Peçanha em Nictheroy

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, foi hoje a Nictheroy, em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Geraque Collet, cujo primeiro anniversario no governo do Estado do Rio de Janeiro se passa.

Antes, S. Ex. visitou a familia do extincto presidente desse Estado, coronel Francisco Guimarães, cujo fallecimento fez hontem um anno.

Na Associação Commercial

A lista negra e as razões expostas pelo representante do governo americano

Um discurso do Sr. Henry Amory

Conforme noticia que vae em outro logar, a Associação Commercial recebeu hoje, em sessão ordinaria, o Sr. Henry Amory, representante da American War Trade Board, que explicou a todos as razões pelas quaes o governo americano o enviou a esta capital e o caracter da missão que espera cumprir, dizendo, depois de algumas palavras de saudação:

"O governo de meu paiz comprehende perfeitamente as difficuldades que actualmente se vos deparam nas relações commerciaes com os Estados Unidos; e, a despeito da guerra, para cujo feliz proseguimento se tem empregado toda a energia e feito todos os sacrificios, queremos vos dispensar toda a consideração possivel. Muito contra a vontade, somos forçados a limitar a nossa exportação e importação de certos artigos, e quando se nega uma licença de exportação, isso se dá por uma das duas razões seguintes: Ou taes artigos são requisitados por motivo da guerra, ou os navios que o seu transporte exigiria são precisos para a conducção de tropas ou de generos para a Europa. A necessidade de navios, actualmente, é urgente; todo navio prestavel é requisitado para transporte de soldados e alimentos para o nosso Exercito, cada vez mais augmentado na França, e para os nossos alliados. Por isso, a Junta Commercial de Guerra não pode conceder licença para exportação, ainda que seja para uma pequena partida de artigos.

Portanto, meus senhores, espero que não criticareis severamente o nosso proceder e antes o encareis como um meio necessario, especialmente em se tratando de um inimigo brutal e persistente, para conseguir um fim que vos interessa, como uma das grandes nações alliadas, como nós.

Quando á Junta Commercial da Guerra chega um pedido de licença para exportação, telegrapha-se para o Rio, pedindo informações sobre o destino da mesma. O nosso governo julga-se no direito de assim proceder, por ser americana a mercadoria em questão, e para o fim de proteger os nossos concidadãos, bem como para evitar que os inimigos tirem proveitos da venda de productos americanos. Essas indagações são sempre feitas sem a intenção de taxar de suspeitas as firmas interessadas, quanto ao uso legitimo da mercadoria. Quaesquer informações fornecidas serão guardadas confidencialmente e, de fórma alguma, serão utilisadas para auxiliar um concorrente. Pessoalmente, aborreço-me fazer investigações sobre negocios de uma casa commercial, mas constitue isso o meu dever, pois, assim procedendo, posso auxiliar uma firma a obter uma licença de exportação, fazendo um relatorio favoravel sobre a sua idoneidade. Questões essas que, parecendo muito pessoaes, são suscitadas com um fim, que é todo amistoso. Os nossos inimigos, que tentam dar uma falsa interpretação aos esforços dos representantes norte-americanos nesta cidade para facilitar o commercio dos negociantes brasileiros, não apreciam o nosso fim ou então maldosamente interpretam os nossos esforços, em proveito proprio.

Vivi algum tempo no Rio, visitei São Paulo e Santos e por toda a parte vi quão verdadeiro é o distico do vosso bello pavilhão — Ordem e Progresso. Na verdade, os estrangeiros podem aprender e aperfeiçoar-se vivendo no Brasil. A constante cortezia e boa vontade com que tenho sido tratado crearam-me a maior amizade e sympathia pelos brasileiros, e os meus bons officios estão á sua disposição, para auxilial-os tanto quanto possivel. Consideramo-nos muito felizes por termos uma tão bella nação ao nosso lado, nesta grande pugna pela humanidade e civilisação. No decurso dos annos, devemos todos conjugar os nossos esforços para collocar os Estados Unidos do Brasil e os da America do Norte em mais estreita amizade e entendimento, e todos esperamos que uma intima reciprocidade sempre existirá entre as duas nações, ambas do mundo novo e com muitos interesses communs".

No Conselho

No expediente, depois do Sr. [illegible] a carestia e da necessidade de augmentar os salarios dos operarios, o Sr. Henrique Lagden pediu a palavra e criticou o facto da maioria, hontem, não ter votado o projecto que crea um cemiterio em Ricardo de Albuquerque, que, a mesa chamou a attenção do orador, que, segundo o regimento, não podia discutir materia vencida.

O Sr. Lagden protesta contra o arrocho, estende-se em considerações, fazendo ponderações e termina pedindo o calçamento de varias ruas.

O Sr. Americo de Moraes fez uma critica ao ensino profissional mantido pela Municipalidade. Na ordem do dia, ao votar-se o projecto regulando o trafego de vehiculos, fallou o Sr. Lagden.

O projecto, como os demais constantes da ordem do dia, foi approvado.

Reunião de conselhos de guerra para julgamentos de sorteados

Reunem-se nos dias abaixo, na sala de justiça da 5ª região, os seguintes conselhos de guerra:

Dia 22, ás 12 horas, o a que responde o sorteado José Lopes; nos dias 24 e 23, ás mesmas horas e no mesmo local, os a que respondem os sorteados, respectivamente, Gastão Augusto Paricuta e Miguel Peluares.

UM MOMENTO DE HORROR

Cinco operarios sob um bloco de pedra

Dous dos feridos na Assistencia

Não foi propriamente por um descuido, antes, uma fatalidade.

Cinco homens trabalhavam hoje, na base da pedreira que fica nas immediações da travessa Santos Rodrigues. De repente, um grande rumor e um enorme bloco de pedra vem rolando lá de cima, fragorosamente. Alguns operarios que se achavam em outro ponto, comprehendendo a extensão que ia ter o desastre, gritaram, horrorisados, chamando a attenção dos companheiros. Mas era tarde. O bloco caiu exactamente onde estavam os cinco trabalhadores, dous dos quaes ficaram gravemente feridos. Chamam-se as victimas Antonio Fernandes, Albino de Souza, Augusto da Silva, [illegible] no Velloso e João Gabriel. A Assistencia os soccorreu sendo os dous primeiros, por ser melindroso o seu estado, removidos para a Santa Casa.

A policia do 9º districto abriu inquerito, tendo já tomado as declarações não só dos operarios que testemunharam o desastre, como do gerente da pedreira, Atleo [illegible] Quebrado, e dos seus proprietarios, Srs. [illegible] Fernandes & C.

O crime do ex-detento

A morte do chefe Mello

As idéas anarchistas do criminoso

No quarto particular da Santa Casa, onde estava internado, falleceu á tarde o infortunado chefe dos guardas da Detenção, Maximiano de Mello.

Logo que a noticia começou a circular, pela Detenção, alguns presos mandaram solicitar ao coronel Meira Lima, respectivo director, licença para abrirem uma subscripção afim de ser dada ao morto uma grinalda como ultima homenagem.

O coronel Meira Lima deu permissão e tomou as providencias para que o cadaver fosse removido para o necroterio, de onde será transportado para a residencia da familia.

Na delegacia do 9º districto foi terminado o flagrante lavrado contra o assassino, o ex-detento Augusto de Figueiredo.

O criminoso, novamente interrogado, declarou estar satisfeito com a sua consciencia, pois contraria o seu sonho dourado. Aquella affirmativa faria parte de innumeras tentativas. Logo que divisou Maximiano, sacou da faca, avançando pelas costas. Sua victima caiu, banhada em sangue, e feriu-a mortalmente. Vendo o sangue, em seguida, que, quando na Correcção, o castigara varias vezes. Aguardava, então, um momento para lhe dar uma surra vingativa. Declarou que de momento conseguiu hontem, depois de innumeras tentativas. Não teve o menor arrependimento.

O sanguinario fez essas declarações deixando transparecer uma grande alegria e um bem estar nunca vistos em casos identicos. Quando lhe fizeram que dentro de algumas horas devia estar na Detenção, disse que já estava acostumado e até era muito bom.

Augusto de Figueiredo, antes de ir para o xadrez, foi revistado. Num bolso elle trazia uma poesia, em que são manifestas as suas idéas anarchistas. Termina assim a poesia:

"Assim como desponta radiosa, trazendo em seu regaço a alegria, a aurora matutina e côr de rosa;

Assim desponta victoriosa, do virginal regaço da anarchia,

"A verdade sublime e luminosa."

O caso da eleição de Juparanã

Um requerimento na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que por intermedio da mesa o Sr. director da E. F. Central do Brasil remetta com urgencia copia do inquerito mandado proceder, por ordem do Sr. presidente da Republica, sobre eleição eleitoral exercida pelo residente de Juparanã e, com esta copia, informações detalhadas sobre remoções de empregados dessa residencia, que succederam a este inquerito até hoje, seus nomes, cargos ou logares, tempo de serviço na estrada e, especialmente, na dita residencia, data da falta por que foram transferidos ou removidos os mesmos, logar para que foram removidos, data das remoções e, bem assim, notas de faltas anteriores que possa haver na estrada contra os mesmos".

A partida da embaixada italiana

Em trem especial, partiu hoje, ás 7 e 15 da manhã, para S. Paulo, a missão italiana presidida pelo embaixador deputado Vito Luciani. Seguiram com a missão o ministro Rossi de Oliveira, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; o conselheiro de legação Dr. Luiz Cavalcanti, o Sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados; o Dr. Aguiar Moreira, director da E. de F. Central, e o Sr. Giannini, representante do commendador Matarazzo.

Ao chegar á "gare" da Central, acompanhado pelo commendador Luigi Morentelli, ministro da Italia, foi o embaixador Luciani saudado pela multidão que ali o aguardava, recebendo da escriptora e poetisa italiana Sra. Ketty de Fogliet Messona um bello ramo de flores naturaes.

Ao embaixador Luciani apresentaram suas despedidas as pessoas gradas e os altos representantes da colonia italiana, que pediram ao povo saudações a Italia, o embaixador Luciani e o ministro Morentelli.

Entre a grande quantidade de pessoas presentes, conseguimos tomar nota das seguintes: commandante Thiers Fleming, representando o ministro da Marinha; coronel Fabio de Barros, representando o ministro do Exterior; commendador Luigi Morentelli, ministro da Italia; Dr. Manoel Bernardino, ministro do Uruguay; Giulio Ricciardi, consul da Italia; Dr. Pompeo Giorgi, secretario da legação da Italia; cav. Chiaromonte, addido militar; almirante Orlando, do Cardoso, commissario italiano; general Fiammingo, de Lavello, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; Francisco Leal e Dr. Herbert Moses, presidente e secretario da Associação Commercial; Luiz Carvalho, commendador Antonio Jannuzzi, Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica; Dr. Teixeira Leite Filho, Lipiani, presidente do Comitato-Pro-Patria; Dobecchi, Elena Armando, director da Companhia Italia-America; Domenico Cardone, Giuseppe Crespi, capitano Bianchi, Dr. Vella Ermini, Carlo Parelo, Ferdinando Mannari, cav. Serchio e Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

O Sr. embaixador Vito Luciani teve a gentileza de nos enviar hontem um telegramma de publico agradecimento, que aqui gostosamente traduzimos:

"Prestes a deixar esta grande e bella capital onde, no encanto prodigioso da natureza, e nella derramou todas as suas graças, se associam as mais altas manifestações do [illegible] humano, e de uma civilisação adeantadissima, cumpro não só em meu nome como tambem no dos collegas de missão, o grato dever de agradecer publicamente ao governo do paiz, aos grandes chefes de Estado, ás autoridades administrativas, ás representações da sciencia e da actividade economica, e á população inteira o inesquecivel acolhimento que nos prodigalisaram, penhor seguro da indissoluvel alliança, que, na guerra e na paz, liga e ligará sempre as duas nações irmãs. Junto estes agradecimentos á constante benevolencia que nos demonstrou toda a imprensa, com uma unanimidade que espelha a concordia dos povos. — Luciani."

O Sr. Mauricio de Lacerda recebeu do Sr. embaixador Vito Luciani o seguinte telegramma:

"Prestes a deixar o Rio de Janeiro, desejo renovar-lhe a expressão de profunda gratidão da embaixada italiana pelos sentimentos de fraternidade que acharam no seu discurso tão caloroso e vibrante manifestação. — Luciani".

O DIA MONETARIO

O cambio baixou mais

Ainda hoje encontramos o mercado frouxo e com as taxas na baixa. Havia a mais sensivel escassez de letras de cobertura, ao passo que a procura continuava, ante a desconfiança de uma quéda maior das taxas. O Banco do Brasil declarou sacar a 12 29/32 d. e o Ultramarino a 12 15/16 d., este para pequenos negocios no balcão, operando os outros a 12 27/32 e 12 7/8 d. No correr do dia os bancos estrangeiros fecharam todos a 12 7/8 d., para pequenas quantias, e a 12 13/16 d. e 12 27/32 d., para effeitos, com o do Brasil inalterado.

O mercado fechou frouxo.

— Os esterlinos regularam com [illegible] nos bancos á média de 23$450, mas no fim do dia cotavam-se a 24$200, vendedores, e a [illegible] compradores.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 2 a 3 pontos nas opções. Em nossa praça o mercado de café declarou-se hoje mais animado, por isso que os compradores voltaram á actividade, fazendo acquisições em maior escala.

Em vista disso, tornaram-se os vendedores firmes, melhorando os preços a 7$ e 7$100 sobre o typo 7, por arroba.

Na abertura foram negociadas 3.382 saccas e no correr do dia mais 1.817, no total de 5.199 saccas. O mercado ficou firme.

Hontem, entraram 6.712 saccas e foram embarcadas 11.366, sendo o "stock" de 720.732 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 21.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 a 5 pontos.

Vae ser processado por ser insubmisso

Afim de ser processado criminalmente foi incluido no 3º corpo de trem o sorteado insubmisso Virgilio Bernardo, que foi mandado apresentar hoje no quartel general da 5ª região, vindo de São Paulo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os tcheque-slovacos e slavos do sul que combatiam com os austriacos passam-se para os italianos

Um batalhão bohemio que acabava de render-se quiz voltar logo ao combate contra os austriacos

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam que, durante a batalha do Piave, varios batalhões de tropas tcheque-slovacas, ou formados na sua maioria de soldados dessa nacionalidade e slavos do sul, bandearam-se com armas e bagagens para os italianos.

Os desertores approximavam-se das linhas italianas agitando á guisa de bandeira exemplares das proclamações que os aviadores italianos têm distribuido ultimamente, em grande profusão, na rectaguarda das linhas inimigas.

No Piave superior, um batalhão inteiro bohemio, ao entregar-se, pediu para voltar immediatamente a combater contra os austriacos.

O Conselho Municipal de Vienna protesta energicamente contra reducção das rações de pão

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Informam de Vienna que o Conselho Municipal daquella cidade, reunido sob a presidencia do burgomestre, approvou uma ordem do dia protestando energicamente contra a reducção das rações de pão á população da capital austriaca."

Lenine é esperado por estes dias em Berlim

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes suissos em Berlim annunciam que é ali esperado por estes dias o chefe do governo maximalista Vladimiro Lenine.

Os italianos conquistam terreno e fazem centenas de prisioneiros

Recomeçou violento o combate

ROMA, 20 (Havas) — Uma communicação enviada durante a tarde de hontem pela Presidencia do Conselho ao Parlamento informava que contra-offensivas locaes italianas, effectuadas pela manhã no planalto do Asiago, deram ás tropas da Italia novas vantagens de terreno, algumas centenas de prisioneiros e varias metralhadoras.

Essa informação official accrescentava que, á tarde, o combate recomeçou violento em Montello e no Piave inferior.

Os francezes penetraram nas linhas inimigas

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Os nossos destacamentos penetraram nas linhas inimigas entre Montdidier e o Oise e na região do bosque de Béchaume. Fizeram vinte prisioneiros".

O leader socialista hollandez Troelstra desistiu da sua viagem aos paizes alliados

Em Londres julga-se muito acertada essa resolução...

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que foi adiada por tempo indefinido a annunciada viagem á Inglaterra do "leader" socialista hollandez Sr. Troelstra.

Como é sabido, o Sr. Troelstra, depois de ter tido uma conferencia com Scheidmann e outros socialistas allemães, pretendia visitar a Inglaterra e a França, afim de expôr aos socialistas alliados os pontos de vista dos socialistas allemães sobre a paz.

Em certos circulos operarios hollandezes o Sr. Troelstra é accusado de ser apenas um agente allemão.

O adiamento da sua viagem é aqui considerado como uma resolução muito opportuna.

A Escola de Odontologia de Bello Horizonte não é idonea

O Sr. ministro do Interior, de accordo com a informação do Conselho Superior do Ensino, resolveu não considerar idonea a Escola Livre de Odontologia de Bello Horizonte.

As commissões da Camara

A commissão de instrucção publica, convocada para hoje, não se reuniu todavia por falta de numero. Outro tanto não succedeu porém, com as de Constituição e Justiça e de Marinha e Guerra, havendo na primeira o Sr. Cunha Machado lido o seu parecer sobre o processo do concurso dos praticantes dos Correios e feito distribuição de papeis, e havendo na segunda sido lido e assignado o projecto do Sr. Salles Filho, restabelecendo os vencimentos dos funccionarios civis do Laboratorio Militar, projecto este que foi por todos assignado.

Um grande sinistro

Explosão e incendio

Morte horrivel — Feridos e queimados

Uma grande explosão, uma formidavel explosão, que occasionou muitas victimas, occorreu esta tarde, na Companhia Anonyma de Beneficiamento e Immunisação de Productos Agricolas.

Foi um desastre horrivel, inesperado, do qual não se podia avaliar as consequencias á primeira vista.

O desastre occorreu quando mais intenso era o trabalho na companhia. Os operarios, occupavam-se no beneficiamento de cereaes com o sulfureto de carbono. Havia nas officinas uma grande azafama.

De subito, como o estourar de um canhão, um grande estampido tudo atordeou. O predio, que é de tres andares e fica em frente ao armazem n. 14, no cáes do porto, estremeceu todo, desde os seus alicerces. Parte da cumieira das officinas voava pelos ares e uma grande cortina de fumo envolvia toda a casa e os predios da visinhança.

Uma balburdia enorme estabeleceu-se nas officinas e aos gritos, horrorisados, corriam para a rua os operarios que haviam escapado incolumes da catastrophe.

Na rua o alarma ganhou logo proporções. Para o local corriam populares e em pouco tempo chegava tambem a policia.

Fogo no predio

Nesse momento, o fumo, no alto, saindo em grandes rolos da cumieira, era mais negro. Havia fogo. Succederam-se chammas á explosão.

Foi immediatamente chamado então o Corpo de Bombeiros e a policia estabeleceu um cordão para que os populares curiosos não invadissem o predio da companhia.

Emquanto não chegavam os bombeiros, alguns marinheiros norte-americanos e inglezes e as autoridades policiaes procuravam prestar soccorros aos que, porventura, tivessem sido attingidos pelo desastre. Deveria ser forçosamente grande o numero de feridos.

Os esforços dos populares, da policia e outros eram, porém, completamente improficuos. O fumo, no interior da officina, tornara-se impenetravel.

Quando a afflicção de não ser possivel prestar soccorros chegava ao auge, ouviu-se o campanar do Corpo de Bombeiros.

Haviam passado poucos minutos apenas de toda grande confusão.

Chegam os bombeiros

Chegados os bombeiros, estendidas as mangueiras, foi dado immediatamente ataque ao fogo, emquanto uma turma dos valorosos soldados, protegidos pelas mangueiras que em jactos fortes de agua abriam caminho entre as chammas, entrava no ponto onde se dera a explosão e onde deveriam estar os feridos.

O momento era então de horrivel expectativa. A turma de salvação demorava no inspeccionamento do local da explosão. A esse tempo chegavam ao cáes do porto tambem os Drs. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, e duas ambulancias da Assistencia Municipal.

Os feridos

De subito houve um murmurio na multidão, na grande massa de povo que se acercava do local, supportada pela grande ala de guardas-civis. Era um ferido que saia do interior das officinas. Assim, consecutivamente, foram retirados mais dous operarios, victimas da explosão.

As ambulancias da Assistencia levaram-n'os. Eram os operarios Pierre Giovani Angelo, solteiro, de 28 annos, residente á praia de São Christovão n. 29, queimado e ferido no peito; Octavio Pinto da Fonseca, residente á rua Candido Benicio n. 502, gravemente ferido, e Manoel Soares dos Santos, branco, de 27 annos presumiveis, que estava horrivelmente queimado e agonisante.

Todas as victimas, além de queimadas, com a explosão haviam sido atiradas a grande distancia.

Morre um operario

Ao chegar ao Posto Central de Assistencia, falleceu o operario Manoel Soares dos Santos.

O fogo termina — Um bombeiro ferido

Depois de seguramente uma hora de luta, estava terminado o incendio, o qual foi de consequencias menores do que era de esperar.

O perigo, que a principio parecia inevitavel de ser todo o predio devorado pelas chammas, havia passado.

Mais uma victima, no entanto, havia a fatalidade de fazer. A escada Magyrus, ao ser arriada, falseou, e um bombeiro veiu ao chão, ficando muito machucado. Foi o numero 323 da 5ª companhia.

A ambulancia levou-o em seguida, desacordado e cheio de sangue, para o hospital.

As causas do desastre — Uma vingança

Uma vez serenada a balburdia dos primeiros instantes, a policia procurou syndicar como se deu o desastre, os motivos que o occasionaram.

Ao que se sabe até agora, deveria ter sido um cylindro das possantes machinas da companhia que explodira, quando os operarios trabalhavam com o sulfureto de carbono. Talvez um accidente imprevisto da lubrificação imperfeita, muita pressão ou — quem sabe? — uma vingança. Ha uma vaga suspeita de um operario russo, anarchista, ha dias despedido.

Os directores da companhia, Srs. Liere Pitez, Dr. Manoel Xavier e Dr. Paulo Lacombe, ouvidos ligeiramente, não quizeram fazer prematuramente um juizo.

Na delegacia do 11º districto foi aberto inquerito e foram detidas diversas pessoas para a elucidação completa do caso.

A par dessa providencia, o Dr. Sá Osorio, delegado local, fez remover para a Santa Casa os dous operarios feridos e para o necroterio o cadaver do operario morto.

A' ultima hora, no hospital do Corpo de Bombeiros, falleceu o bombeiro n. 323, que, como dissemos acima, caiu da escada "Magirus".

Mais dous agentes fiscaes para Minas

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o delegado fiscal em Minas a nomear Francisco de Assis Neiva e Luiz José Esteves, classificados no ultimo concurso, para exercerem interinamente os cargos de agentes fiscaes do imposto de consumo.

O "Minas Geraes" arribou a S. Francisco

O paquete "Minas Geraes", em consequencia de mar grosso, não poude tocar no porto de Paranaguá. Sem accidente algum, arribou no porto de S. Francisco. Essa communicação foi feita ao Lloyd pelo commandante daquelle vapor, que radiographou ao director daquella empresa dando sciencia dessa occorrencia.

A sessão da Camara

Assumptos bahianos e associações de "utilidade publica"

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate. No expediente foram lidos um requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda e varios pareceres, que foram a imprimir.

O Sr. Monteiro de Souza requereu substitutos para os Srs. José Alves, Castro Rebello, Pedro Corrêa e Flores da Cunha, ausentes, na commissão de redacção. Foram designados, respectivamente, os Srs. Vicente Piragibe, Gervasio Fioravanti, Dionysio Bentes e Costa Rego.

O Sr. Arlindo Leone communica á Camara haver ultimado ante-hontem um emprestimo de dous mil contos, para o Estado da Bahia, com o Banco do Brasil, ao par, por dous annos, juros de 7 %, por semestre vencido, sem commissão para os intermediarios e sob caução das proprias apolices do Estado. Não houve, pois, exigencias opprobriosas, como se propalou, na realisação dessa operação financeira. Nem o caracter do governador da Bahia, como o dos directores do Banco e o do orador, permittiria que assim não fosse.

O Sr. Arlindo Fragoso proseguiu na sua oratoria sobre o governo do Dr. Seabra, na Bahia. No discurso de hoje o deputado bahiano começou por assignalar os serviços do senador Seabra á sua terra, quando ministro do Interior do governo Rodrigues Alves. Referiu-se assim, á construcção do edificio da Faculdade de Medicina da Bahia e á realisação das obras do porto da capital do Estado, mostrando como esses trabalhos a Bahia devia áquelle seu filho. Depois de enumerar outros serviços do senador Seabra á Bahia, o orador fez a apologia do remodelamento da capital bahiana, de que elle teve a iniciativa e a que deu a maior impulsão.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votações: 98 deputados presentes.

Foi encerrada sem debate a 1ª discussão do projecto que autorisa a creação de uma cadeira de italiano e de literatura italiana no Collegio Pedro II.

Annunciada a 3ª discussão do projecto que considera de utilidade publica a Faculdade Hahnemanniana do Brasil, falou o Sr. Andrade Bezerra, que fez um largo estudo sobre a significação da expressão "de utilidade publica". Na nossa legislação nada ha que a determine. No Codigo Civil a phrase é empregada com referencia ás pessoas juridicas. O orador reporta-se ao direito romano, ao direito francez e ao direito de alguns paizes sul-americanos, citadamente o Chile e o Uruguay, referindo-se a projectos da Camara (deputado Joaquim Osorio) e do Senado, que procuraram resolver o problema e allude com elogios ao parecer do Sr. Prudente de Moraes sobre a materia. Como, presentemente, a expressão "de utilidade publica" não dá ou não tira vantagens, não tem significação juridica alguma, o orador manda á mesa uma emenda supprimindo o art. 1º do projecto.

Encerrada sem debate a 2ª discussão do projecto que releva a prescripção em que incorreram D. Delphina Henriqueta Valladares e outra para o recebimento de um meio soldo, foi a sessão levantada ás 3 horas.

A noite ainda vae ser fria

São as seguintes as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, temperatura, noite fria, dia mais quente.

Districto Federal: tempo bom (1), nevoeiro (2); temperatura, noite ainda fria, em ascensão durante o dia (1); ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico muito deficiente.

O commissario do "Juncal" foi demittido

Ao conhecimento do director do Lloyd Brasileiro tem chegado ultimamente denuncias referentes a irregularidades e faltas de certa gravidade, commettidas por alguns funccionarios destacados nos vapores que fazem o serviço da lagoa dos Patos.

Tomadas em consideração taes denuncias, o director do Lloyd mandou proceder a rigorosas syndicancias, cujo resultado foi a demissão, hoje, do commissario do vapor "Juncal", que ali trafega.

O Congresso mineiro está atrasado...

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Só no dia 23 será installado o Congresso estadual, quando a Constituição marca para isto o dia 15.

Duzentos operarios em greve em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Attribuindo-se a exigencias excessivas do respectivo gerente, declararam-se hoje em greve cerca de duzentos operarios da fabrica de tecidos de malha, situada á rua Bosanagua, e de propriedade do coronel João Evangelista da Silva Gomes. A fabrica conserva-se fechada. Os operarios estão em attitude pacifica, nenhuma violencia tendo sido praticada.

Uma exposição agro-industrial sul-americana

O Uruguay vae realisar em janeiro do anno proximo, em Montevidéo, uma exposição agro-industrial sul-americana. Disso teve sciencia o Sr. ministro da Agricultura, por intermedio do ministro daquelle paiz aqui acreditado, o qual solicitou de S. Ex. a escolha de um representante para fazer parte de uma commissão brasileira que o governo do Uruguay vae convidar afim de ouvir e ter melhor collaboração do Brasil naquelle certamen.

O Sr. Dr. Pereira Lima escolheu o Sr. Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do seu ministerio para esse fim.

Uma representação contra o collector de Formiga

Diversos commerciantes da cidade de Formiga, em Minas, representaram ao Sr. ministro da Fazenda, pedindo a remoção do collector federal da mesma cidade Domingos Eugenio Guimarães, pelas arbitrariedades praticadas.

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito o delegado fiscal em Minas.

Duas aposentadorias e uma nomeação na Prefeitura

O Sr. prefeito, por acto de hoje, concedeu aposentadoria ao director addido do Archivo Municipal, Dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho, e á inspectora de alumnos da Escola Normal, D. Marcolina Ferreira do Nascimento.

Para o logar de inspectora de alumnas foi nomeada D. Norina Alves de Britto.

A linha ferrea de Porta d'Agua á Gavea

Foi tornada sem effeito a concessão

O Sr. prefeito, em decreto de hoje, declarou sem effeito o acto de 22 de novembro de 1905, que dava concessão ao engenheiro civil, Dr. Joaquim Catramby, salvo direitos de terceiros, o uso e gozo, durante quarenta annos, de uma linha ferrea de tracção animada ou electrica, partindo de Porta d'Agua, em Jacarépaguá, e terminando na Gavea, e de um ramal da Porta d'Agua á Bocca do Matto. Essa concessão foi prorogada, sem que, entretanto, como determina a lei, fosse até hoje assignado o contrato, considerado agora caduco.

Um decreto da Viação

Foi assignado o decreto da pasta da Viação providenciando para a abertura de creditos necessarios ao custeio dos serviços e trafego das linhas da E. F. de Bahia a Itapura.

NO CATTETE

Uma commissão da Liga pró Saneamento do Brasil esteve á tarde no Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. fez ha pouco aos trabalhos que a Liga está executando na Penha.

A commissão aproveitou a occasião para entregar ao Sr. Dr. Wenceslão Braz a representação que S. Ex. pedira, sobre os planos a serem executados de accordo com o programma da Liga.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz prometteu á commissão que estudaria com o maior interesse a representação.

— O Sr. director do Instituto Nacional de Musica convidou o Sr. presidente da Republica para assistir no dia 25 do corrente á ceremonia da distribuição de premios aos alumnos desse estabelecimento.

Tres novas auxiliares de ensino

Foram designadas pelo Sr. prefeito, para servirem como auxiliares de ensino nas escolas primarias, as Sras. DD. Luiza de Oliveira Bueno, Henriqueta Braune Carelli e Helena Imbuzeiro.

Para quem quizer exportar para os Estados Unidos

Do Sr. Richard P. Monsen, vice-consul dos Estados Unidos em exercicio, recebemos a seguinte communicação:

"Afim de fiscalisar a exportação para os Estados Unidos o consulado geral americano exige um certificado de exportação indicando a origem das mercadorias exportadas.

Esta formalidade não restringe a exportação para os Estados Unidos.

Exemplares desta declaração pódem ser obtidos pelos exportadores neste consulado geral.

Multado por vender carne de procedencia clandestina

A Prefeitura multou hoje em 1:000$ a firma João de Oliveira Novo, estabelecida com açougue á rua Maris e Barros 245, por estar vendendo carne sem carimbo e sem indicação da procedencia.

No Lloyd

Movimento de pessoal de bordo

Foram mandados servir: praticante de taifeiro do "Ladario" Santos Borges da Fonseca, commissario do "Bocaina", José Marinho Toledo, commissario do "Amazonas", Pedro Nunes, commissario do restaurante da ilha da Conceição Leocadio Gonçalves de Lima.

A E. F. de Cruz Alta a Ijuhy

O Sr. presidente da Republica assignou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a abertura ao Ministerio da Viação do credito de 55:672$158, para liquidação de compromissos relativos á construcção da E. F. de Cruz Alta a Ijuhy.

Uma desgraça succedida a um operario

Annibal Lemos, de 28 annos de edade, operario da serraria do Asylo do Patronato dos Menores Abandonados, em Jacaré de São Gonçalo do Estado do Rio, foi hoje pela manhã victima de um accidente. Uma serra, em dado momento, apanhou-lhe a mão direita, arrancando-a.

A Assistencia Municipal soccorreu o inditoso operario conduzindo-o em seguida para o Hospital de São João Baptista.

Os que vendem leite com agua

Por venderem leite com agua foram multados pela Prefeitura, em 100$, cada um, os seguintes negociantes: Antonio Rodrigues Bento, estabelecido á praça da Republica 63; Sebastião Ventura, á rua Bella de São João 124 A, e Companhia de Lacticinios Juiz de Fóra, á rua Barão de Mesquita 340.

Uma reunião de inspectores escolares

Na sala destinada ás audiencias dos inspectores escolares reuniram-se hoje alguns inspectores, que deliberaram organisar uma commissão entre elles, para dirigir os seus trabalhos.

O Lloyd e o transporte de trigo

O Sr. director do Lloyd Brasileiro vae prestar ao Sr. presidente da Republica as informações por S. Ex. solicitadas acerca dos transportes de trigo. Nessa informação o director do Lloyd indicará os vapores que se têm occupado nesse serviço.

As audiencias de hoje no Cattete

Em audiencias préviamente marcadas foram recebidos á tarde no palacio do Cattete os Srs. deputados Nabuco de Gouvêa e Alvaro de Carvalho e Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro.

Um curioso caso de habeas-corpus

Em favor de um insubmisso

Ao juiz federal da 2ª Vara foi impetrada hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor de mais um sorteado considerado insubmisso. E o caso é interessante.

O paciente, Alberto Renzo, é academico de medicina, formando-se este anno. Allega elle que, além de 6º annista de medicina, é interno effectivo do hospital São Sebastião.

No anno passado, tendo surgido a febre amarella no Espirito Santo, o governo federal nomeou uma commissão sanitaria para ir áquelle Estado combater a epidemia reinante. Foi o paciente nomeado para fazer parte desta commissão e em 12 de fevereiro do anno passado embarcou para Victoria, onde permaneceu tres mezes e dezeseis dias. Regressando ao Rio, soube, então, ter sido alistado na Victoria, por onde, afinal, veiu a ser sorteado, chamado á incorporação e, por ultimo, considerado insubmisso.

Resolveu, por isso, pedir "habeas-corpus", invocando o art. 37 do Codigo Civil, de accordo com o qual tem seu domicilio no Districto Federal desde 1912, quando começou a cursar a Faculdade de Medicina, domicilio este que foi definitivamente fixado em 1916, quando nomeado interno do hospital S. Sebastião, dependencia da Saude Publica. Parallelamente, desde 1916 está incluido no rol dos alistados pelo Districto Federal, onde até hoje permanece sem ter sido sorteado.

O juiz, Dr. Octavio Kelly, marcou o dia de amanhã para julgamento do pedido.

Nomeações para o departamento da segunda linha do Exercito

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou para o departamento da 2ª linha do Exercito: auxiliar, interinamente, o 2º tenente Candido Mendes de Almeida Junior; adjunto, o tenente-coronel Augusto Ferreira de Oliveira Amorim; assistente, o capitão Mario Leite de Carvalho; auxiliar, interinamente, o alferes Romulo de Oliveira Castro; auxiliar, o alferes João Gonçalves Machado, e continuo, Sebastião Gomes Martins.

Os Patronatos Agricolas de João Pinheiro e Mauá

Nomeações de professores

O Sr. ministro da Agricultura, por portarias assignadas á tarde, nomeou os Srs. Antonio Teixeira para exercer em commissão o cargo de professor, e Paulo Henriques, José Ferreira de Menezes e Carlos Ferroni, adjuntos de professor do Patronato Agricola do Nucleo João Pinheiro, e João Tolentino de Souza Filho, para o cargo de professor, e Gilberto Cravo e Alexandre Monteiro Guedes para adjuntos de professor do Patronato Agricola do Nucleo Visconde de Mauá, emquanto convier ao governo.

O Senado em sessão

A viagem do director dos Correios e o caso das adjuntas não diplomadas agitam a sessão

A' hora regimental abriu-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, sem importancia.

O Sr. Epitacio Pessoa usou da palavra para responder a uma arguição do Sr. Mendes de Almeida sobre um projecto deste referente á organisação judiciaria. Disse o senador pela Parahyba que não fez distribuição do dito projecto porque não o encontrou.

Explicou-se, então, que elle estava em poder do Sr. José Euzebio e terá andamento logo que isso seja possivel.

O Sr. Epitacio reclamou tambem não figurar na ordem do dia do Senado o seu projecto sobre regulamento de conductores de vehiculos e dá outras providencias sobre o assumpto.

O Sr. Azeredo explicou que quem está organisando as ordens do dia é o Sr. Urbano Santos, mas prometteu attender ao orador, incluindo nella o seu projecto.

O Sr. Abdias Neves falou tambem durante o expediente para formular um requerimento sobre a viagem de inspecção que vae iniciar o director dos Correios.

Baseado em um topico de um matutino de hoje, S. Ex. atacou fortemente o Sr. presidente da Republica, chamando-o de reclamista. O Senado se agitou nessa occasião.

— V. Ex. é que está fazendo reclame da opposição do Piauhy — disse o Sr. João Luiz.

— Por que V. Ex. ha quatro annos vê isso e só agora reclama? — indagou o Sr. Bueno de Paiva.

Trocam-se apartes violentos.

Afinal o Sr. Abdias senta-se, formulando o requerimento pedindo informações ao governo sobre o motivo que leva o director dos Correios a fazer essa viagem; qual a ajuda de custo que S. S. recebe e quaes os funccionarios que o acompanham nessa viagem.

O Sr. João Luiz pede a palavra para declarar que vota a favor desse requerimento.

Este é submettido á discussão, sendo adiada a votação por não haver numero no recinto para as votações.

Passando-se á ordem do dia, o Senado encerrou a 2ª discussão do projecto do Sr. Frontin beneficiando os sub-officiaes da Armada e viuvas e herdeiros das praças de pret mortas em combate ou em operações de guerra; do parecer da commissão de policia favoravel á licença pedida pelo Sr. Pedro Borges.

Entrando em discussão o parecer da commissão de constituição e diplomacia contrario ao "veto" do prefeito sobre a resolução do Conselho que dispõe sobre a promoção a professoras cathedraticas das adjuntas de 1ª classe não diplomadas, o Sr. Epitacio Pessoa pediu a palavra e atacou fortemente o parecer, achando que a resolução do prefeito foi honesta e legal. S. Ex. formulou argumentos diversos para destruir o parecer.

O Sr. Mendes de Almeida defendeu o parecer e as professoras adjuntas.

Falou ainda a favor do parecer o Sr. Lopes Gonçalves, que citou leis, rebatendo um a um todos os argumentos do Sr. Epitacio Pessoa.

Foi adiada a votação desse parecer.

Entrando em discussão o parecer da mesma commissão favoravel ao "veto" do prefeito sobre a lei do Conselho que mandava incorporar aos vencimentos da professora D. Olympia Conto a quantia de 1:800$ destinada ao pagamento de aluguel de casa, o Sr. Alcindo falou longamente, combatendo o parecer, discutindo-o sob o ponto de vista constitucional.

O Sr. Lopes Gonçalves falou em defesa do parecer, cuja discussão foi encerrada, como encerrada foi tambem a 3ª discussão do projecto melhorando a reforma do coronel João de Deus Martins.

E foi suspensa a sessão, marcando-se para a ordem do dia de amanhã a votação da materia hoje discutida.

A Resistencia e o Centro de Café

Os socios e assignantes do Centro do Commercio de Café reunem-se amanhã, ás 10 1/2 horas, em 2ª convocação para resolverem sobre um officio enviado ao Centro pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

COMMUNICADOS

Capitão pharmaceutico do Exercito Manoel dos Passos Farias de Mendonça

Virginia de Oliveira Mendonça participa aos amigos de seu idolatrado marido, o capitão pharmaceutico MANOEL DOS PASSOS FARIAS DE MENDONÇA, o seu fallecimento, hoje, á rua Diamantina 86, e convida para o seu enterramento amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o corpo da rua referida para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

SEGUNDO CLICHE

O commercio exterior do Brasil

Interessantes informações do Itamaraty

O Sr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, enviou hoje ao Ministerio da Agricultura e Commercio e ao Commissariado Geral de Alimentação Publica as seguintes informações sobre a expansão commercial do Brasil em Portugal e Suissa:

"A Secção Commercial do Ministerio das Relações Exteriores começou a apurar os dados estatisticos dos nossos districtos consulares correspondentes ao movimento de importação e exportação do Brasil nos dous ultimos semestres.

Foram examinados hoje os relatorios da Suissa e de Portugal nos districtos de Genebra e de Braga. Apezar da reducção da tonelagem e das restricções impostas pela belligerancia, verifica-se no quadro do nosso intercambio com esses paizes que ha artigos de producção brasileira que começam a apparecer no exterior e outros cuja exportação tem augmentado.

Na Suissa, o café, que no terceiro trimestre de 1916 era representado por um milhão e cem mil kilos, no trimestre correspondente do anno passado já é representado por dous milhões e tresentos mil kilos; o fumo, de trinta mil kilos se elevou a quarenta mil e setecentos kilos; a borracha, de dezeseis mil kilos se elevou a quarenta e cinco mil e novecentos kilos; o feijão, de nada que era, apparece com cento e cincoenta e seis mil kilos.

No cacáo, o Brasil teve o terceiro logar, vindo depois a Colombia, a India ingleza e outros paizes; no fumo, o Brasil teve o setimo logar, vindo depois a Grecia, o Mexico, a America Central, as Philippinas, a Russia, o Japão, a Turquia asiatica, a Austria e outros paizes; na borracha, o Brasil, que no primeiro trimestre de 1917 teve o segundo logar, cabendo o 1º logar á India ingleza, no segundo trimestre de 1917 o Brasil tomou o 1º logar, com 45 mil e 900 kilos, e a India ingleza com 21.200; no feijão, o 1º logar coube ao Egypto, o 2º ao Brasil, vindo em seguida a Argelia, a Hespanha e outros paizes.

No districto consular de Braga, em Portugal, os dados colhidos indicam o augmento do consumo do arroz do Brasil, quer na tabella alimentar do proletarjado, quer na das classes abastadas.

A farinha de mandioca é ahi considerada já como alimento principal, quando ha bem pouco tempo era considerada accessorio e condimenticio, sendo a sua qualidade mais cotada do que a que se recebe do sul de Portugal.

Os productos do Brasil continuam, porém, a se resentir da má apresentação: em geral as latas, caixas, saccos, barricas e garrafas apparecem com rotulagem ou etiquetas que não attrahem o comprador.

Exceptuam-se o mate, acondicionado em lindas e uteis barriquinhas, de finas aduelas, em dous tons e dispostas alternadamente e que prendem a attenção pelo seu harmonioso recorte, bellas madeiras e perfeito arqueamento, e as latas com farinha de banana mui artistica e cuidadosamente rotuladas.

O café em grão teve no anno passado uma alta de 25 °|°, e o café moido teve no mesmo periodo uma alta de 55 °|°; a carne secca teve alta de 45 °|°; as linguas do Rio Grande, de 40 °|°.

As carnes ensaccadas brasileiras se vendem a um escudo e vinte centavos o kilogramma e augmenta dia a dia o consumo.

O fumo teve uma alta de 41 °|° e o mate de 25 °|°.

Sobre os preços correntes de 1915, a alta do triennio foi esta: o assucar subiu 33 °|°, o café moido 55 °|°, a aguardente de canna 85 °|°, a carne secca 75 °|°, os couros 85 °|°, a farinha de suruby 232 °|°, o fumo 60 °|°, a goiabada 58 °|° e o mate 75 °|°.

O pão de trigo encareceu nesta região de Portugal de 460 °|°, o pão de milho 100 °|°, o de centeio 71 °|° e o pão de mistura 111 °|°.

A construcção naval tomou incremento neste districto consular, especialmente em Esposende e Pão, nas margens direita e esquerda do rio Cavado; em Vianna do Castello, nas duas margens do rio Lima; em Caminha, na margem esquerda do Minho são numerosos os barcos em construcção, sendo que só em Caminha os estaleiros acabam de receber as quilhas de mais de vinte embarcações.

O ministerio continúa a estudar os dados de outros districtos consulares."

Greve em São Paulo

Movimento em Sorocaba — Piracicaba e Itú

Nem pelos jornaes de S. Paulo, nem pelo telegrapho, têm chegado aqui noticias do movimento grevista manifestado em S. Paulo nestes ultimos dias. Só agora, por correspondencias particulares são conhecidas informações de taes acontecimentos, pelas quaes podem ser elles avaliados, mão grado a feição vaga com que são relatados. Os movimentos grevistas, segundo essas informações, parecem ter obedecido a uma só orientação, por isso que elles teriam se manifestado a um só tempo em tres pontos diversos — as cidades de Sorocaba, Piracicaba e Itú. Movimentos operarios provocaram immediatas providencias do governo paulista, das quaes não se póde julgar ainda o effeito. De tudo, porém, um resultado lamentavel já teria havido — o choque entre massas operarias e as forças de policia, para esses logares enviadas. De taes choques, ainda segundo informações, teria havido um numero maior de victimas.

Dos tres pontos onde os operarios se manifestaram, Sorocaba teria sido onde mais intenso o movimento se apresentara. Centros industriaes, nessas tres cidades mais fundamente teriam produzido effeito os commentarios contidos nos ultimos relatorios officiaes do Estado sobre a desabrida acção dos exploradores dessa natureza, que vinham assim aggravando a situação já precaria do operariado.

O movimento grevista, que se apresentara assim com taes justificativas, parece, entretanto, que estaria sendo dominado pela força, depois das scenas de que não falam nem os jornaes nem telegrammas procedentes de S. Paulo.

O novo ministro chinez chegou

O seu desembarque

A' tarde desembarcou no Arsenal de Marinha o novo ministro chinez acreditado junto ao nosso governo, Sr. Shia Ji Ding.

Ao seu encontro, a bordo do "Curvello", haviam ido os representantes do Ministerio do Exterior e da Marinha e o secretario da legação chineza, vindo o diplomata para terra na lancha "Olga".

Depois de photographado no salão de honra do Arsenal de Marinha, o Sr. ministro chinez, vendo estendida ao longo da avenida Alexandrino de Alencar uma companhia de guerra do Batalhão Naval, postada ali para prestar-lhe as continencias devidas, manifestou desejos de passar, a pé, por defronte da força, em vez de fazel-o de automovel, como sempre é feito. Nessa occasião, a banda tocou o hymno da Republica chineza e a companhia apresentou armas. Depois, de automovel, com o representante do Sr. ministro do Exterior, retirou-se para o Hotel dos Estrangeiros.

A GUERRA

O quinto dia da offensiva austriaca

Os austriacos em má situação no Piave

A regia legação da Italia communica:

ROMA, 19 (Horas 20.45) — O quinto dia da batalha parece annunciar a solução da primeira phase da offensiva austriaca. O Piave cresceu durante dous dias, devido ás chuvas torrenciaes e os nossos aviadores assignalaram grandes barcas que desciam o rio, levadas pela correnteza. Algumas pequenas pontes lançadas sobre o Piave foram arrastadas pela impetuosa correnteza do rio. As poucas tropas inimigas que se encontram na margem direita estão sem viveres de reserva e impossibilitadas de se reabastecer.

A batalha, de Montello ao mar, recomeçou furiosamente na tarde de hontem e continuou hoje, com tempo sereno. As nossas contra-offensivas, levadas a effeito com encarniçamento superior a toda imaginação, neutralisaram todas as tentativas do inimigo. A cabeça de ponte construida em Masile acha-se sensivelmente reduzida, em consequencia dos renovados ataques que nos deram algumas centenas de prisioneiros. O combate desenvolveu-se na região de Fossalta, onde o inimigo tentava constituir uma cabeça de ponte central. A offensiva inimiga encontrou-se com a nossa acção contemporanea. Tendo algumas infiltrações de inimigos mais ousados conseguido avançar, um nosso general poz-se á frente de um punhado de homens valentes e deteve o impulso inimigo, capturando tresentos prisioneiros.

Os nossos continuos e poderosos ataques paralysaram a acção tendente a ampliar a cabeça de ponte na curva de Zenson.

A impressão geral agora é de que estamos proximos de uma phase de repouso forçado para o inimigo, depois de cinco dias de poderosos e inuteis esforços.

A volta do bom tempo favoreceu a acção dos aeroplanos.

São innumeros os actos de valor. Ao sul de Montello, quando a batalha fervia, chegava um comboio carregado de munições, que havia parado a pequena distancia da peleja, para realisar tranquillamente todas as operações de descarga debaixo do violento bombardeio do inimigo.

Na zona dos planaltos, onde se encontra o exercito inter-alliado, a situação continua sem alteração, tendo o inimigo suspenso qualquer tentativa de offensiva.

Uma espantosa revelação

Como e porque a Allemanha occultava a sua verdadeira população

NOVA YORK, 20 (A. A.) — A surprehendente declaração que ao senador Hitchcock, presidente da commissão de Relações Exteriores, fez o Sr. Usher, que viveu muitos annos na Allemanha e cuja familia mantinha intimas relações de amisade com a do marechal von Hindenburg, veiu esclarecer certos factos que muito intrigavam os alliados, ha já algum tempo.

O Sr. Usher declarou que o marechal Hindenburg disse ás suas filhas, por occasião de uma visita que este lhe fez, em sua residencia, que a Allemanha durante vinte annos occultara ao mundo os algarismos verdadeiros da sua população. Tinha aquelle imperio, em 1914, quando estalou a guerra, noventa milhões de habitantes, em vez de sessenta e oito, o que explica a grande differença entre as forças em homens da Allemanha, comparadas com as que os alliados esperavam enfrentar. Por outras palavras, os alliados fizeram frente a uma nação que tinha vinte e dous milhões a mais de habitantes do que julgavam.

O marechal von Hindenburg declarou que a occultação desses algarismos fôra possivel, mediante a falsificação parcial das estatisticas dos nascimentos illegitimos. O governo allemão publicou algarismos dando como legitimos 25 °|° dos nascimentos, quando na realidade esses nascimentos constituiam o duplo do que declaravam as estatisticas officiaes.

O contrabando do "S. Paulo"

A' tarde compareceu no Lloyd o immediato do vapor "S. Paulo", o official de marinha Perry, desembarcado daquelle navio para prestar esclarecimentos á commissão de inquerito que apura o caso do contrabando. O immediato Perry esteve com o Dr. Andrade Pinto, superintendente do trafego, a quem expoz a sua inculpabilidade no caso, já provada no inquerito procedido na Alfandega, terminado desde ante-hontem á tarde. O Sr. Dr. Andrade Pinto não tendo ainda conhecimento do alludido inquerito e não havendo a commissão do Lloyd concluido os seus trabalhos, mandou que o mesmo official aguardasse da directoria a solução do seu caso. Sobre o contrabando do "S. Paulo", a commissão de inquerito administrativo tem quasi apurada a responsabilidade do 1 piloto, que, segundo parece, agiu de plano accordo com um individuo residente em Montevidéo e estranho ao Lloyd Brasileiro.

O inspector da Alfandega, por acto de hoje, determinou que fosse instaurado o processo administrativo sobre o contrabando do "São Paulo". O Sr. Antonino Aranha, chefe da 3ª secção, foi designado para presidir esse processo e o Sr. Raul Darcanchy para servir como escrivão.

A chegada do "Curvello"

Desde as primeiras horas de hoje era esperado o "Curvello", ex-allemão "Gertrud Woermann". Esse vapor veiu de Nova York, trazendo 97 passageiros em 1ª classe, 98 em 2ª e 37 em 3ª. A sua viagem até este porto foi sem novidade, havendo nas costas de Norfolk grandes temporaes. Ahi o commandante teve necessidade de fazer alguns disparos contra embarcações que emergiam e submergiam, de espaço a espaço. Aos tiros desappareceram de uma vez as suspeitas embarcações.

Dahi para cá, nada mais houve digno de nota.

O "Curvello" atracou ás 5 1|2 da tarde.

NO JURY

Assassinou e foi condemnado a cinco annos

No Tribunal do Jury foi hoje submettido a segundo julgamento o réo José Francisco Moreira Pinho, accusado de homicidio. Do processo constava que o réo, ha cerca de dous annos, matara em Bangú, com uma facada, a Elias Ignacio Costa, para vingar-se de uma affronta que lhe fizera a victima. Foi o caso que amigos, o réo, sabendo Elias doente sem poder tratar-se, deu-lhe hospedagem em sua casa, curando de seu tratamento. Aproveitando-se da intimidade, Elias, uma vez restabelecido, raptou a amasia do seu protector. Este, mais tarde, encontrando-se com o desaffecto, matou-o com uma facada. Submettido a primeiro jury, foi o réo absolvido. Mandado a novo jury, produziram-se os debates entre o promotor Martins Costa e o advogado Carlos de Azevedo, terminando por ser o réo condemnado á pena de cinco annos de prisão.

A semanal na Associação Commercial

Explicações sobre a lista negra americana — Troca de discursos — Pesos e medidas — Fiscalisação de generos exportados

Sob a presidencia do Sr. Francisco Leal reuniu-se hoje a Associação Commercial, em sessão ordinaria, onde teve entrada o Sr. Henry Amory, que, depois das apresentações, obtendo a palavra, explicou os motivos da existencia da lista negra nos Estados Unidos, de accordo com a circumstanciada noticia que damos em outro logar.

O Sr. Leal respondeu ao Sr. Amory, agradecendo as explicações de S. S. e encarecendo o gesto de gentileza do governo americano.

Dada a palavra ao Sr. Herbert Moses, secretario da Associação Commercial, este começou por salientar a importancia da missão do Sr. Amory, dizendo que, apezar de suas apparencias, ella, no fundo, só poderia honrar o digno representante do governo americano; e que pelas boas disposições, como é certo, vão justamente ao encontro dos interesses do commercio brasileiro.

Passa depois o orador a mostrar como a guerra economica representa um factor supremo para os alliados e lembra que o historiador futuro, ao fazer um estudo da grande guerra mundial, não poderá deixar de attribuir relevante importancia á orientação dos alliados, desde o começo do bloqueio instituido pela Inglaterra, em março de 1915, até a resolução do Congresso Americano, que estabeleceu o Enemy Trading List, a 26 de outubro de 1917.

Depois disto o Sr. Herbert Moses estuda a evolução da politica economica em tempo de guerra, partindo do tempo dos romanos, e lhe acompanha o ligeiro eclipse até a grande resurreição dos nossos dias. Até as guerras napoleonicas não soffreu alterações o principio firmado por Caius de que "tudo quanto se tomar ao inimigo fica sendo nosso", e Grotius considerou o sequestro uma medida legal. No fim do seculo XVIII surge uma modificação com a doutrina de que a guerra se trava entre os paizes e não entre os individuos, conforme o ensinamentos de Rousseau, Portalis e Talleyrand. Essa doutrina, sustentada mais tarde por Mossé, encontrou apoio na Suprema Côrte Imperial Allemã, na decisão de 26 de setembro de 1914. Essa attitude, porém, não exprimiu na Allemanha um preito ao direito individual dos inimigos, mas ao engarrafamento da esquadra allemã em Kiel, desde os albores da actual conflagração.

Em seguida o orador mostra como os Estados Unidos e a Inglaterra nunca sustentaram tal doutrina, e, depois de se deter um pouco neste ponto, cita grande copia de autores que affirmam collocar, á simples declaração de guerra, em franca hostilidade, os subditos de um paiz em relação aos do adversario. Citando tantos autores é proposito do Sr. Moses provar que a prohibição de commerciar com o inimigo não é uma creação da actual guerra, e sim uma doutrina que se vem desenvolvendo através dos seculos e um succedaneo directo, no corollario forçado da declaração de guerra, tal como aliás tem comprehendido o nosso governo, nas severas intervenções ao Lloyd Brasileiro e outras emprezas.

Concluiu o orador dizendo que si facilitarmos a execução desse plano governamental teremos modestamente contribuido para annullar o inimigo que a esta hora tenta em vão esmagar a heroica França, e teremos pago o nosso tributo em uma parcella minima si o compararmos com os sacrificios das nações que se batem no solo da Belgica e da França, solo que será sacrosanto para as gerações vindouras, pois, antes de findar a cruel chacina, não haverá um palmo, uma polegada que não tenha feitos de admiravel heroismo dos nossos nobres alliados nesta luta da luz contra as trevas.

O Sr. Amory despediu-se agradecido, sendo acompanhado até á porta pelo Sr. presidente. Este, voltando á sessão, tratou da Commissariado da Alimentação, dizendo que ha dias o decreto do governo sobre o assumpto é uma espada de Damocles que pesa sobre a cabeça do commercio e das classes productoras, havendo panico na praça pelo facto de não ter apparecido ainda nenhuma regulamentação do decreto, de modo que é ignorado o limite dos preços, e que todos temem comprar, na esperança de fazer mão negocio.

O Sr. Herbert Moses pediu a palavra para dizer que o decreto, bem como a creação do commissariado, não devia ser encarado como um acto de hostilidade ao commercio, e sim como uma medida de defesa nacional. Nesse mesmo sentido falaram os Srs. Cornelio Jardim e Seraphim Clare, que, entre outras cousas, lembraram que a baixa verificada nestes ultimos dias em varios cereaes é uma consequencia da nova safra e não do imaginado panico do commercio. Assim, entendiam, todos deveriam aguardar tranquillos as decisões do governo que, de certo, iria apenas levantar estatisticas e mobilisar a producção nacional, e não fazer requisições e confiscos.

Depois de alguma discussão ficou deliberado que se nomearia uma commissão para auscultar o pensamento do commercio e estudar o melhor modo de se agir junto aos poderes publicos.

Em seguida o Sr. Leal fez um pequeno discurso manifestando a necessidade de ser nomeada uma commissão para estudar a questão dos pesos e medidas, e, de accordo com os seus collegas, foram nomeados os Srs. Affonso Vizeu, S. Clare, Camoyrano, Domingos Pinho, Severino Silva, Bernardo Barbosa, J. Rainho e Galeno Gomes.

Finalmente, o Sr. Cornelio Jardim aproveita o ensejo para se referir da maneira mais elogiosa aos grandes serviços que vem prestando o Sr. Severino Silva na fiscalisação dos generos alimenticios exportados. O Sr. Cornelio Jardim faz menção dos escrupulos com que aquelle funccionario se desempenha de sua missão e transmittiu a todos as impressões que colheu de sua visita ao "bubeca" da fiscalisação do Sr. Severino Silva. Outro tanto teve occasião de fazer o Sr. Leal, que secundou as palavras do Sr. Cornelio Jardim.

O Dr. Araripe de Albuquerque suicidou-se?

Vae ser necropsiado o seu cadaver

Surgiram serias suspeitas sobre a morte do Dr. Araripe de Albuquerque.

O cadaver do medico, que estava depositado na Assistencia Municipal, foi, á tarde, requisitado por pessoas da familia. Para a entrega do corpo era necessario, no entanto, que um medico da policia procedesse á verificação de obito. Scientificado desse desejo dos parentes do Dr. Araripe de Albuquerque, o Dr. Osorio de Almeida determinou que fosse em seguida feita essa verificação. Foi designado para esse trabalho o Dr. Gonçalves, medico da policia.

Na Assistencia Municipal, depois de fazer um ligeiro exame no cadaver, o medico teve duvidas. Foi negada então a remoção para a residencia e mandado o cadaver para o necroterio da policia, afim de ser necropsiado o que se effectuará amanhã.

Dessa resolução tomada pelo Dr. Gonçalves foi sabedor o 2º delegado auxiliar.

A Amazon vae tambem levar seus vapores a Cayenna

O Sr. ministro da Viação, levando em consideração as informações do nosso vice-consul em Cayenna, autorisou a The Amazon River Steam Navigation C. (1911) Limited a prolongar até aquelle porto, pelo prazo de seis mezes, a titulo de experiencia, as viagens costeiras da linha maritima do Oyapock. Ficarão, assim, directamente ligadas aquella cidade e Manáos.

BARRA DO PIRAHY

Dr. Guilherme Alberto das Neves Milward

(Trigessimo dia)

Os Drs. Oswaldo Alves Milward, senhora e filhos, e Alvaro Rocha Pereira da Silva e familia mandam celebrar, amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. Benedicto, desta cidade, uma missa por alma de seu pranteado pae, sogro e avô DR. GUILHERME ALBERTO DAS NEVES MILWARD e agradecem, desde já, muito reconhecidos, ás pessoas que assistirem a essa cerimonia.

Casimiro Secco Novo

Maria de Cassia Ramalho Novo e seus filhos, Eurico de Abreu Coutinho, senhora e filhos, Antonio de Souza de Macedo, senhora e filho, Carlos de Moraes Niemeyer e senhora, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu extremecido marido, pae, sogro e avô CASIMIRO SECCO NOVO, mandam resar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, 21, sexta-feira, setimo dia do seu fallecimento, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, no altar-mór.

Casimiro Secco Novo

Casimiro, Pinto & C., sinceramente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso chefe e amigo CASIMIRO SECCO NOVO, convidam novamente seus amigos e parentes do fallecido para assistirem á missa que por sua alma mandam resar, amanhã sexta-feira, 21, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, setimo dia de seu fallecimento, e agradecem.

O explosivo

Um pobre homem, o guarda freio da Central Paulo Escobar, foi encontrado em Botafogo, empunhando um vaso suspeito, com que ameaçava o mundo inteiro. Suppuzeram-n'o ebrio. Conduzido ao 7º districto, foi, então, verificado que Paulo havia enlouquecido. Em carro forte, foi elle removido para a Central, sempre empunhando o que, elle chamava o "seu explosivo", para defender-se de imaginarios inimigos.

Terceiro Grupo de Obuzes

LEILÃO DE ANIMAES

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante faço publico que no dia 23 do corrente, ás 12 horas, neste quartel, serão vendidos em hasta publica diversos cavallos julgados imprestaveis para o serviço do Exercito.

Quartel em São Christovão, 19 de junho de 1918.

Jovino de Oliveira, 1º tenente-intendente.

Confraria de Nossa Senhora das Dores da Candelaria

JOIA DE IRMÃOS REMIDOS

A mesa administrativa resolveu que a joia de entrada de irmãos remidos fosse cobrada até 20 de junho deste anno, pela tabella antiga; convido, pois, as pessoas que queiram fazer parte desta nobre instituição, o favor de procurar os impressos em mão do andador, na sacristia da egreja do Santissimo Sacramento, da freguezia de Nossa Senhora da Candelaria.

Secretaria da Confraria, na cidade do Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1918.

O irmão secretario, Custodio F. de Almeida Rego.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, á 1 hora da tarde, na casa de saude do Dr. Crissiuma Filho, o commandante Raul Rademaker. O seu enterro será amanhã, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da residencia de sua Exma. familia, á rua S. Clemente n. 168, para o cemiterio de S. João Baptista.

Casa mobilada

Precisa-se, com todo o conforto, para casal estrangeiro sem filho, nos bairros Flamengo, Botafogo, Leme ou Laranjeiras.

Pede-se resposta para a Caixa do Correio 1.195.

As fazedoras de anjos

Mais um crime que a policia apura

Um caso muito grave, si for apurada toda a veracidade da nova, foi levado ao conhecimento da policia do 12º districto. Trata-se le mais uma "délivrance" prematura, forçada pelas fazedoras de anjos, que deixou ás portas da morte uma pobre senhora.

O motivo, a origem afinal de toda a historia, é egual á dos casos identicos. A senhora, longe do marido, desejara encobrir uma falta e valeu-se da parteira curiosa. Os detalhes, os pormenores de tudo, que poderiam ter tido um tragico desenlace com a morte da parturiente, estão sendo apurados pela policia local, num inquerito já iniciado.

A "délivrance" foi provocada, ha dias, na casa da parteira Josephina Gallindo, residente á rua do Lavradio n. 111, que já é reincidente em casos dessa natureza, e a paciente foi D. Maria Oliveira, residente á Estrada Real de Santa Cruz.

Pessoas da companhia de D. Maria, vendo que, depois da intervenção, o seu estado se aggravava á medida que se passavam os dias, internaram-n'a na Santa Casa e communicaram o caso á policia.

A parteira Josephina Gallindo nega que tivesse provocado "délivrance" prematura, não tendo sido ainda ouvida a senhora apontada como victima da parteira em questão.

D. Maria Oliveira, cujo estado inspirava cuidados, ao que sabe a policia, está já livre de perigo de vida e, em breve, poderá elucidar por completo todo o acontecido.

Estava tão perto...

O policial n. 275, da 2ª companhia do 1º batalhão da Brigada, Jorge dos Santos, na noite passada, quando em frente ao hospicio, na praia da Saudade, enlouqueceu e tentou atirar-se sob os electricos que por lá passavam.

Seguro, afinal, foi removido para o hospital de sua corporação.

Uma reunião de funccionarios da Saude Publica

Os funccionarios das delegacias de saude reunem-se sexta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde do Club dos Funccionarios Publicos Civis, para tratarem de interesses de sua classe.

Morre repentinamente o Dr. Araripe de Albuquerque

A's primeiras horas da tarde correu a nova de que havia morrido repentinamente o Dr. Araripe de Albuquerque. O Dr. Araripe de Albuquerque esteve ha pouco tempo em evidencia, por occasião da morte da viuva Anna Costa. O caso não deve estar ainda esquecido por completo. A senhora morrera em consequencia de operações desastrosas feitas com o intuito de provocar aborto, e foi apontado como responsavel aquelle medico. Ainda agora proseguia o processo, já tendo sido denunciado o accusado.

Propalada a nova da morte do Dr. Araripe de Albuquerque, pouco depois era a noticia confirmada. A Assistencia Municipal havia sido chamada para soccorrer aquelle medico, em seu consultorio, á rua da Constituição, e os facultativos que compareceram ao local removeram-n'o agonisante para o posto central. Quando recebia curativos, falleceu o Dr. Araripe de Albuquerque.

Os symptomas que apresentou o Dr. Araripe e os signaes da morte fizeram crer aos medicos que o medicaram tratar-se de um quasi fulminante ataque de uremia.

O cadaver, no entanto, vae ser convenientemente examinado, para bem ser constatada a "causa-mortis".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 439 1|2 r., 8? p., 18 c., e 23 v. Os preços foram os seguintes: rezes, [illegible] 8920 a 8960; porcos, de 1$500 a 1$450; carneiros, a 28, e vitellos, de 2$00 a 1$100.

Exportação

Pela Companhia Brittannica foram abatidas 500 rezes para a exportação. Foram rejeitadas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Casemiro Secco Novo, ás 10, na Candelaria; José Campos Pinto, ás 9 1|2, na [illegible]ma; D. Maria Luiza Esberard, ás 9, na matriz de S. Christovão; Waldemiro Franco Cardim, ás 9, na matriz de S. João; Joaquim Martins do Pillar, ás 9, na mesma; Antonio José Barbosa, ás 10, na mesma; D. Antonina Amelia de Vilhena, ás 9, na matriz da Gloria; D. Clementina Moreira Cardoso, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; Francisco de Paula e Silva, ás 3, na mesma; D. Maria Macedo Maia, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; José da Rosa Garcia, ás 9 1|2, na mesma; Antonio José Silveira, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Juliana Rego Freitas, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Valentim Argibay Douterelo, ás 9, na igreja do Espirito Santo, na Estacio de Sá; D. Olga de Castro Baptista, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

— Será inhumada amanhã, no necroterio de S. Francisco Xavier, a menor Salvina, filha de Adriano Martins, saindo o enterro ás [illegible] da manhã, da rua General Argollo n. 9.

A missão Bunsen esperada na Bolivia

LA PAZ, 20 (A. A.) — E' aqui esperada a missão britannica chefiada pelo Sr. Maurice de Bunsen. O presidente da Republica offerecer-lhe-á um banquete, seguido de uma [illegible] de recepção.

Um almoço ao Dr. Cyro de Azevedo

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — No proximo domingo um grupo de brasileiros aqui residentes offerecerá um almoço ao Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil em Montevidéo.

Accidentes na Central

Por que os esconde a directoria da Estrada?

Ultimamente têm se verificado na Central do Brasil alguns accidentes, que escapam ao conhecimento do publico pelas recommendações superiores dos funccionarios da via-ferrea que podem prestar informações a respeito, chegando estes ás vezes a ponto de negar taes accidentes.

Ainda hontem, um accidente occorreu na Linha Auxiliar, pela manhã, o abalroamento de uma machina escoteira com um trem e que occasionou ferimentos, embora leves, em alguns empregados, nos foi negado por um dos ajudantes de serviço na estação Central. A' noite um outro accidente occorreu na estação de Belém, o que motivou ficar retido naquella estação, uma hora e [illegible] minutos, o trem nocturno que partira para S. Paulo. A machina 140, que fazia manobras ali, descarrilou um dos "trucks", interrompendo completamente o trafego durante todo aquelle tempo.

OLGA PETROVA

a gloriosa actriz slava, nos seis admiraveis actos da «Paramount»

CHAMMA D'ALMA

Um film extraordinario, sensacional na acção, magnifico na montagem : : : : : e technica : : : : :

O maior acontecimento da "season" cinematographica

HOJE, NO

Cinema Avenida

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. T. D. — Inhalações com: acido thymico, 1 gr.; acido phenico, 5 grs.; alcool a 90°, 20 grs.; agua distill., 100 grs.

L. A. C. R. I. T. A. — Não ha de que.

C. L. V. I. — Deve repugnar-se [illegible] e tomar ás refeições uma colher de [illegible]

L. T. A. — As glandulas de secreção interna são diversas — quaes dellas não funccionariam bem, no seu caso?

N. A. R. I. Z. N. A. P. O. R. T. A. — Pedimos-lhe mil desculpas por ter "dado com o nariz na porta". Estamos agora ás suas ordens á rua S. José 62.

J. P. M. — Esse symptoma poderá indicar fraqueza geral ou soffrimento dos rins.

F. L. G. M. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Ultimas novidades

Ligas de seda e elastico para braço

Mme. Coulon fará amanhã um exposição destes artigos, ultimamente recebidos dos Estados Unidos, dos melhores fabricantes

RUA SETE DE SETEMBRO, 95
(Edificio d'«O Paiz»)

O porto pela manhã

Entraram pela manhã os seguintes vapores: "Itapema", nacional, vindo do sul; "Itaquera", nacional, de Macáo; "Clan Lamont", "Monmouth", "Fally of Orchy" "Kabing" e "Elftherios Venizelos", todos inglezes; hiate "Itaparu", nacional, e o paquete norueguez "Aran".

O vento

Embarcações á garra

Devido aos fortes ventos que sopraram durante toda a noite, varias embarcações que estavam atracadas ao cáes foram á garra. Soffreu bastante a falua "Santa Fé", que, além de desgarrada, teve toda a mastreação partida. O capitão Miranda, de serviço na policia maritima, mandou prestar soccorros a todas essas embarcações, trazendo-as e amarrando-as nas bóias destinadas ás lanchas daquella repartição.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DE DOMINGO — O programma organisado pelo Derby-Club para a sua corrida de domingo proximo, em que será disputado o Grande Premio Cosmos, compõe-se de sete pareos, capazes de agradar aos mais exigentes. Tres delles — o 1º, o 2º e o 7º, são destinados a animaes nacionaes, devendo registar interessantes encontros. E' assim que [illegible] Arizona [illegible] Farrapo [illegible] Escopeta, que, em S. Paulo, com o nome de Campista, fez algum successo, e com os ligeiros Marne, Pax e Aiglon, deve abordar um [illegible] Guajá, Heliotropio e Othello, deve proporcionar uma boa chegada; que a disputa, no mais, entre [illegible] S. Paulo com adversarios estrangeiros, e o velho e sempre chegador Casculho, e os nossos Severo e Gonzalia, que se encontram mais ou menos aparelhados, deve proporcionar uma luta de bastante interesse. O terceiro e o quarto pareos são em 1.600 metros. Naquelle reapparece Rubens, que, na sua estréa, só foi vencido por Petrograd e Demerara, bem superiores a Zampa, Merry Bay, Casquette, Delna e Dominó, que com elle se vão bater agora; neste estréa Juanito, do qual muito é dado esperar, ao lado de Girton, Paratus, Scutari, Paraná e Bizidavia. O quinto pareo está destinado ao mais franco successo. De um lado, doze nacionaes, o glorioso Interview e o valente Edu, e de outro, quatro estrangeiros de classe, Demerara, Monte Christo, Battery e Araucania. Sendo a distancia de 1.800 metros, o desenlace da corrida torna-se verdadeiramente impossivel prognosticar, dependendo dos trabalhos da semana e das peripecias da carreira. Finalmente, é o programma completado com o Grande Premio Cosmos, que deve ser levantado pelo crak nacional Sunrise. Seus adversarios mais serios são Big-Boy, Gowan e Ibis.

Football

ARGENTINO X DIAMANTINO — No field do primeiro encontraram-se domingo ultimo os primeiros, segundos e terceiros teams dos clubs acima. Todas as lutas foram boas, principalmente entre os primeiros e terceiros teams, que terminou sem que houvesse vencedor ou vencido. 1 a 1 foi o score do primeiro e do terceiro jogos da tarde. Entre os segundos teams, o Argentino conseguiu brilhante victoria por 5 goals a 1.

VILLA ISABEL X PALMEIRAS — Em match treno encontraram-se hontem as primeiras elevens dos clubs acima. O resultado foi favoravel ao club local. O treno foi bom, tendo ambos os teams desenvolvido jogo apreciavel.

Boliche

NO C. C. P.—Conforme annunciámos, realisou-se hontem, nas pranchas do C. C. P., uma importantissima partida de boliche. A luta foi esplendida, tendo os disputantes muito se empregado. O sportsman José Aureliano de Magalhães conseguiu sair vencedor, fazendo 528 pontos. Durante as noites desta semana serão realisados novos matches.

Noticiario

Está marcada para amanhã uma assembléa geral na A. A. River S. Bento.

—Pediu sua demissão, hontem, do cargo de representante do Villa Isabel junto á Liga, o Sr. Rubens dos Reis Teixeira, que, desde o inicio da presente temporada, exercia esse cargo.

—Reunem-se hoje os membros do conselho da Federação de Remo, afim de julgar as ultimas regatas.

—Estão marcadas as seguintes reuniões na Liga: hoje, ás 8 1/2 horas, conselho divisional da 3ª divisão; amanhã, á mesma hora, commissão de syndicancia e conselho superior, e segunda-feira, ás 8 horas, assembléa geral para eleição do presidente.

JOSE' JUSTO.

Não tiveram cautela...

Por causa do encarregado

Uma casa de commodos que se presa tem sempre um encarregado de certa apparencia. A da rua Bento Lisboa 78 tem o Sr. Francisco Cautella. Porque o nome inspirasse confiança, ou por outro motivo qualquer, o certo é que duas das moradoras da casa entraram a reparar no Sr. Cautella. Pelos corredores, no quintal, por toda parte, afinal, as duas [illegible] se encontravam. Uma, a Magdalena Silva, outra, a Maria Rodrigues. Hontem, já agindo ás tontas, damnadas, perderam ambas a cautela e chegaram a explodir. Foi um escandalo. A Magdalena, antes que se arrependesse, metteu os dentes na mão da Maria, chegando quasi a comer-lhe um dedo.

Foram presas e conduzidas para a delegacia do 6º districto.

Tudo isso por causa do encarregado Cautella.

O "Itapoan" entrou arribado

Entrou hontem á tarde, arribado, devido á forte resaca que reinava fóra da barra, o paquete "Itapoan", nacional, que levava a reboque o pontão "Luna". Esse vapor ancorou proximo da fortaleza Willegaignon, devendo partir hoje.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O Conselho Administrativo, em sessão de 18 do corrente, prorogou até 30 de setembro proximo o praso que se encerrava a 30 deste, para poderem requerer e serem admittidos ao pagamento de suas contribuições os associados que se acharem no goso de perfeita saude e em atraso anterior a janeiro de 1916, pagamento que póde ser feito de uma só vez ou em prestações.

Quaesquer explicações podem ser sollicitadas da secretaria, verbalmente, por escripto ou pelo telephone Central 76.

Rio, 20 de janeiro de 1918.

Pedro Xavier de Almeida, 1º secretario.

"BRAZ CUBAS"

Circulou hoje o n. 10 do anno I do "Braz Cubas", semanario carioca de critica nos nossos homens e ás nossas cousas.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistirem, na séde social, á avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio de apolices que fará realisar a 22 do corrente, ás 13 horas, e não a 23, como de costume, por ser este domingo.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

A directoria.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"La morte civile", no S. Pedro

Artista consciente de seu valor, Leo Orlandini não quiz que a sua festa artistica, realisada hontem com successo no S. Pedro, se fizesse com uma peça vulgar. Escolheu assim o correcto director da troupe Clara Della Guardia a vibrante peça "La morte civile" encarnando o Conrado, que aqui fizeram outros collegas seus patricios de nomes acatados na scena dramatica, de modo a provocar da platéa carioca applausos de melhor valia. Ao lado de Orlandini, Clara fez jus tambem ao agrado da assistencia.

—Hoje a companhia Della Guardia representará "A elevação", de Bernstein.

NOTICIAS

Rubinstein

Os emprezarios de Arthur Rubinstein, o festejado virtuose do piano que ora se faz applaudir pelo publico carioca, no Municipal, a 15$000 a cadeira — que horror! — annunciam para hoje um segundo "recital" extraordinario, por signal que dedicado a Chopin. Rubinstein (Arthur) executará, então, este programma:

1ª parte — Polonaise Fantaisie; Deux études posthumes; Scherzo, em si bemol min.

2ª parte — Sonate, op. 35, si bemol min.: a) Grave, doppio movimento; Scherzo; Marche Funebre; Presto.

3ª parte — Fantaisie Impromptu; Nocturne, ut-dièze min.; Nocturne, ut-min.; Valse, ut-dièze min.; Polonaise, lá bemol.

O festival de hoje no Lyrico

O espectaculo de hoje no Lyrico é em beneficio do soprano Virginia Caciappo, conhecido elemento da troupe lyrica que ali trabalha. Serão cantados dous actos da opera "Puritanos" e haverá um acto de concerto, em que tomarão parte apreciados artistas.

Foi adiada a primeira do Recreio

Ficou adiada para amanhã a primeira representação, annunciada para hoje no Recreio, da opereta de costumes militares, "Os 28 dias de Clarinha", que promette ter pela companhia Martins Veiga uma excellente interpretação. Hoje, a pedido, essa troupe nacional representará, pela ultima vez, ahi, a opereta "Mascotte".

A festa de Pinto Filho

A festa do actor Pinto Filho, e realisar-se amanhã, sexta-feira, no S. José, dedicada ao nosso collega de imprensa Robespierre Trovão, secretario da companhia nacional do S. José, será abrilhantada com o concurso das actrizes Nathalina Serra, na "Quiteria", e Albertina Silva na "Angola", que tomarão parte no desempenho do quadro "O café do Teixeira", e do actor Henrique Chaves, que fará na 3ª sessão uma conferencia humoristica sobre "A influencia do choro", e do barytono Arthur Castro, que cantará a mimosa canção "As tres lagrimas".

A propaganda do Brasil pelo cinema

Mais um trabalho do Cine-Album Graphico do Brasil acaba de ser feito. E' elle de propaganda de varias cidades do Estado de São Paulo. Esse film foi hoje passado no Cinema Pathé, em sessão especial. Possue elle interessantes aspectos das principaes cidades paulistas, bem cinematographadas pelo operador José Julio Pereira Vianna.

A nova peça de Guilhermina Rocha

Está marcada, definitivamente, para 27 do corrente, a primeira representação no São José da nova peça de Guilhermina Rocha, "O caradura". A empresa Paschoal Segreto está lhe dando uma rigorosa montagem. De seus scenarios estão encarregados Jayme Silva e Lazary. "O caradura" tem musica de Paulino Sacramento.

—No dia 28 do corrente realisa-se o ultimo sarão theatral promovido pela actual directoria, devendo subir á scena o drama "Estatua de carne". Este espectaculo está sendo ensaiado com muito esmero pelos amadores do theatro Penha-Club, nelle tomando parte D. Olympia Canario, D. Anna del Valle, D. Lucinda Seabra, Mlle. Raymunda Pinto, Sr. Antonio Canario, Sr. Luiz del Valle, Sr. Manoel Moreira, Sr. Fernando Wilson Debbs, Sr. Lucindo Seabra e Alcibiades de Freitas.

—O Sr. Antonio Tavares escreveu uma nova peça, que se intitula "Ultima hora". E' uma revista em dous actos, cujos quadros têm denominações dedicadas a varios jornaes, dos quaes tres darão ainda os nomes dos compadres da peça. Sua musica é do maestro Paulino Sacramento.

—De volta de uma bem succedida "tournée" pela Hespanha e Portugal, estão nesta capital os duettistas luso-brasileiros "Os Cariocas", que hontem nos deram o prazer de sua visita.

—Em festa artistica do actor Augusto Campos, a companhia do Carlos Gomes fará dentro de breves dias a "première" da esplendida revista de Tito Martins e Bandeira de Gouvêa, "Tá e lá".

—Mais um excellente numero da apreciada revista de Mario Nunes, "Palcos e Telas", temos presente. Aos nitidos e numerosos clichés serve de moldura magnifico texto sobre assumptos cinematographicos e theatraes. A primeira pagina é illustrada por encantador retrato de Olga Petrova.

—O espectaculo de amanhã, no Lyrico, é em homenagem ao maestro De Angelis.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Puritanos", etc.; Trianon, "Ostrogodos e primaveres"; Palace, "O pateta alegre"; Recreio, "Mascotte"; S. Pedro "L'elevazione"; Republica, "Conde de Monte Christo"; S. José, "Trens moleque"; Carlos Gomes, "O 31", na 1ª sessão, e "De capote e lenço", na 2ª.

FORÇA — Como ganhal-a?

Em vez de exercicios, medicamentos e alimentos patenteados, tomem-se phosphatos ás refeições

O que hoje se requer são homens e mulheres fortes em todos os sentidos da palavra, possuidores da força physica necessaria para supportar provações e fadigas; a força mental para arcar com difficeis problemas; a força nervosa, que offerece ao corpo vigor e vitalidade; a força de vontade para triumphar da adversidade e converter em victoria a derrota. Essa gloriosa força é cousa impossivel; porém, emquanto os vossos nervos estiverem fracos e exhaustos, e, portanto, si quizerdes ser realmente fortes, tereis que cuidar dos vossos nervos. Os nervos fracos, exhaustos, requerem alimento e tem sido provado em innumeros casos que o unico alimento que elles podem absorver e absorverão rapido e naturalmente é *bitro-phosphato puro*, uma forma bem conhecida de phosphato que a maior parte das pharmacias tem á venda em comprimidos de 25 centigrammas, de maneira que, si sentirdes que as vossas forças diminuem por qualquer motivo, devereis fornecer-vos destas tabletas de *bitro-phosphato* e tomar uma em cada refeição. Quasi todos os soffrimentos humanos, que affligem a humanidade e bem assim muitas das mais sérias molestias podem attribuir-se a esgotamento nervoso, á diminuição da vitalidade, e isso talvez explique o motivo por que invariavelmente se observa tão notavel melhora na saude geral quando se toma o *bitro-phosphato*, conforme as instrucções e os nervos são então revitalisados e tornados fortes.

Morre um deputado peruano

LIMA, 20 (A. A.) — Falleceu o deputado Francisco Sosaan.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

D. Annita Peçanha — Houve equivoco por parte dos jornaes que noticiaram passar hoje o anniversario de Mme. Nilo Peçanha.

Fazem annos hoje: os Srs. 1º tenente Virgilio de Azevedo, Americo da Piedade Carelli, negociante, e Mlle. Alice Carneiro, irmã do Dr. José Carneiro, professor municipal.

— Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Luiz F. Gonzaga de Campos, Dr. Luiz Vieira Souto, João Saldanha Ribeiro, Dr. Henrique Samico, deputado Osorio de Paiva, o menino Wilson, filho do capitão Francisco Theodorico Teixeira.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Joanna Vianna de Castro, esposa do Sr. Antonio Olyntho Barbosa de Castro, escripturario-almoxarife da Escola Profissional Visconde de Mauá e sogra do nosso companheiro Alcides da Silva.

— Fez annos hontem o menino José do Carmo Vieira, filho do Sr. Annibal do Carmo Vieira, negociante.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Bertha Lewin, filha do Sr. Augusto Lewin, commerciante nesta praça, o Sr. Philip Wennerstrom, da Companhia Americana de Navegação.

BAPTISADOS

O nosso prezado companheiro Alcides da Silva, secretario desta folha, e sua Exma. esposa, D. Maria Rita de Castro e Silva, baptisaram hoje o primogenito do casal. A linda creança, que recebeu na pia baptismal o nome de José, teve por padrinhos a Exma. Sra. D. Joanna Vianna Castro e o Sr. Nicanor Medina Ribeiro, representado pelo Sr. José Vianna de Castro. Foi celebrante da ceremonia do baptismo, que se realisou na egreja de São José, com a presença de pessoas das relações do nosso collega, o Sr. conego Gonçalves de Rezende.

CONCERTOS

Está definitivamente marcado para as 9 horas da noite de 21 do corrente, no salão do "Jornal", o 7º concerto da Sociedade Glauco Velasquez, para commemorar o 1º anniversario da morte desse compositor patricio, executando-se o seguinte programma: 1 — Sonata 2ª, para piano e violino: Allegro, Lento (molto expressivo) e Finale — piano, Luciano Gallet, e violino, Darius Milhaud; 2 — a) "Sete annos de pastor" (1ª audição), b) "Alma minha gentil", c) "Quando sento il suo passo" — canto, Stella Parodi, e conjuncto: violinos, Orlando Frederico, Cesar de Mendonça, Judith Barcellos e Cardoso de Menezes Filho; viola, Julieta Alegria de Faria; violoncello, Gustavo Hess de Mello; [illegible] Annibal Castro Lima; [illegible] sob a direcção do maestro Francisco Braga; e 3 — "Trio IV" (1ª audição): Allegro, Andante e Finale — piano, Laura Carvalho; violino, Darius Milhaud, e violoncello, Alfredo Gomes.

Esse "Trio IV", deixado inacabado por Glauco Velasquez, foi reconstituido pelo eminente Darius Milhaud, de accordo com o maestro Francisco Braga, professor de Glauco e director artistico da Sociedade.

FESTAS

A Associação Brasileira de Estudantes vae commemorar o 5º anniversario de sua fundação, offerecendo no dia 6 de julho proximo um chá dansante á sociedade carioca, no Club dos Diarios.

Dez por cento do producto dos ingressos reverterão em beneficio das familias dos marinheiros nacionaes que partiram para a guerra.

—No salão do hotel dos Estrangeiros realisa-se no dia 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, o festival organisado em beneficio dos filhos dos marinheiros brasileiros que partiram e dos orphãos dos soldados portuguezes mortos na guerra. Tomam parte no programma Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, Mlles. Sylvia de Figueiredo e Carmen Ferreira de Araujo e professores Barroso Netto, Humberto Milano, Ernani Braga, Alfredo Gomes e Carlos de Carvalho.

Após o concerto haverá baile.

FOLHETIM DA «A NOITE» (111)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LVII

DON JUAN EMPRESTA DINHEIRO AOS AMIGOS

Mas de subito, Loraydan retrocedeu:

—A proposito, caro Sr. Tenorio, é hoje mesmo, dizieis, que vos quereis bater com o sire de Ponthus?

—Daqui a nada. Ponthus é um perfeito cavalheiro. Quando eu lhe tiver explicado que estou hoje perfeitamente disposto, agil, com os nervos vibrateis e com o espirito avido de aventura, não duvido de que não aceite immediatamente vir dar um passeio commigo no "pré aux Clercs".

—Ah! exclamou Loraydan, com um enfraquecimento na voz.

—Nada deveis temer, disse Juan Tenorio. Sinto-me com excellente disposição. Tenho certeza de matal-o.

Loraydan sentiu um calefrio.

Matar Ponthus! Conquistar a sua vingança!...

—Sr. Tenorio, disse elle em tom rude, por favor, pela amisade que me dedicaes, deixae para amanhã a realisação desse bello projecto, pois que, confesso, vou precisar esta noite de um amigo de confiança, e lembrei-me de vós.

—Obrigado, conde!...

—Si fosseis ferido?... Ouvi, vou mesmo pedir-vos que vos conserveis aqui na Devinière, sem sair absolutamente, até amanhã. Concedeis-me essa promessa?

Don Juan, surpreso, observava Loraydan com um vago sentimento de horror que lhe provinha não sabia de onde, nem de que. Loraydan viu que elle hesitava.

—Vossa palavra! disse zangado. Dae-me vossa palavra de que não saireis do vosso quarto durante todo o dia e a noite de hoje! Don Juan, acabo de vos presentear com quarenta mil libras. O proprio rei não dá quarenta mil libras sem que a isso seja constrangido pela necessidade de pagar uma dedicação, ou extinguir um odio, recompensar uma acção, ou uma inercia. Não me comprehendeis, Juan Tenorio?

—Não, disse Don Juan com suprema gravidade. Não comprehendo. E é isso o que me atrapalha.

—Que importa que comprehendaes! Tenorio, em nome da amisade que dizeis dedicar-me, em nome da alliança offensiva e defensiva que firmámos, peço-vos que me concedaes isso. Tenorio, disso dependem os meus mais caros interesses. Tenorio, disso depende a minha vida!...

Ao espirito de Juan Tenorio acudiu uma idéa.

—Esta razão, disse elle com a mesma gravidade, é forte e peremptoria. Vou, pois, vos dar minha palavra, a minha palavra de não bater-me em duello, hoje, com Clother de Ponthus. Mas, o sire de Ponthus é um espirito encantador que me seduziu. Quero matal-o, é verdade, e será para mim um grande desgosto, mas em combate leal, em pleno dia, face a face. Conde, palavra por palavra, dae-me primeiro a vossa de que não matareis hoje Clother de Ponthus nem que o mandareis matar por assalariados vossos.

Loraydan enxugou a testa, e sem hesitação:

—Eu vos dou minha palavra de que não tentarei nem matar Ponthus, nem mandar matal-o.

—Nesse caso, dou-vos a minha de que não me moverei daqui até amanhã.

E Loraydan, quando chegou á rua:

—Não, não, não matarei esse desgraçado Ponthus. Não é a minha espada de nobre que cumprirá tal tarefa; para isso basta o machado do carrasco!

E Don Juan:

—Esse Loraydan prepara não sei que perfidia a que Juan Tenorio não se póde associar. Pois que comprometti-me a não sair deste quarto, logo que o perdido infame de Coventin regressar, envial-o-ei á casa do Sr. de Ponthus para convidal-o a vir procurar-me aqui!

Mas Don Juan enganava-se nas suas contas. Uma enorme fadiga mental delle se apoderou. Deitado na sua cama, esqueceu a visita singular de Loraydan e a fantastica historia das quarenta mil libras, esqueceu tudo para rememorar no espirito, com avida curiosidade, a luta que sustentara contra o enforcado, depois cousas e pessoas confundiram-se e elle viu Lulú conversando amigavelmente com a estatua do commendador no mesmo tempo que, num recanto da capella, D. Sylvia enxugava as lagrimas de Javotte...

Com um somno pesado, Don Juan dormiu todo o dia e até altas horas da noite...

LVIII

O PREBOSTE-MOR RECEBE A VISITA DE BEL ARGENT

Rogamos o leitor de voltar ao momento em que, na vespera, Bel Argent tendo obtido folga de seu amo, encontrou-se na rua com Jacquemin Corentin que, por seu lado, podia tambem dispor do dia inteiro. Dissemos que esses dous comparsas, agora amigos, sem que de tal suspeitassem, dirigiram-se para a tasca do "Ane Marchand", onde encontraram o homem da cicatriz e o que nada temia. Bel Argent entregou-lhes escrupulosa e integralmente a quantia que Clother de Ponthus lhe havia dado para tal fim, e como as palavras só têm um valor relativo fixado por quem as emprega, devemos dizer que o magnifico adverbio "integralmente" que resoou no pensamento de Bel Argent significava que este escrupuloso personagem só esqueceu umas quinze pistolas no fundo de sua bolsa de couro. Dissemos tambem que tremendo festim resultou muito naturalmente desses factos, em seguida ao que se produziu a série de gabolices, e depois a interminavel partida de dados, no curso da qual Jacquemin perdeu até o ultimo vintem, em seguida ao que, pelas 6 horas, elles tiveram novamente fome e sêde, a tal ponto que, passadas duas horas depois que o dono da tasca fechou portas e janellas em obediencia ás posturas do toque de recolher, elles rolaram muito naturalmente para debaixo da mesa e adormeceram no azulejo tão profundamente como si estivessem na melhor das camas.

Já era dia claro e deviam ser approximadamente 10 horas da manhã quando despertaram e confessaram reciprocamente que tinham fome e sêde.

Larot, o homem que nada temia, declarou que ellas, emquanto lhe restasse uma unica daquellas medalhas de ouro, elle teria fome e sêde, sentimental declaração que lhe foi gravemente confirmada por Pancracio, o homem da cicatriz.

E como as palavras verdadeiramente veridicas são raras e dignas de serem notadas, devemos dizer que isso era a pura verdade: a existencia de Larot e de Pancracio era mathematicamente recortada em tres periodos que se succediam com uma perfeita regularidade.

Primeiro periodo... o mais longo, o mais frequente: jejuns ferozes, fomes caninas, sêdes intensas, caças nocturnas, rondas terriveis na floresta parisiense. Segundo periodo: a luta, ao acaso, irrevogavel, a conquista de algum dinheiro. Terceiro periodo: o brodio.

Bel Argent ouvia tudo isso com indifferença: era conhecedor do caso; e, talvez, sentisse alguma nostalgia, certo desejo de voltar a viver a vida que havia sido a sua, lá bem longe, nos platos do Périgord, reflectindo que, conhecedor da espreita nas encruzilhadas da cidade após a espreita nos desvios das estradas, isso completaria a sua instrucção.

Jacquemin Corentin sentia-se em extremo envergonhado por estar em semelhante companhia e tapava os ouvidos. Mas desculpava-se a si mesmo, pensando que afinal de contas esses dous vagabundos lhe haviam salvo a vida, e, além disso, elle estava sedento.

O brodio recomeçou.

Entretanto, quando passava pouco do meio-dia, Jacquemin annunciou que era tempo, para elle, de voltar á Devinière, e saiu, ruminando inquieto, quanto ao acolhimento que lhe faria Don Juan.

E isso occorria justamente na occasião em que o conde de Loraydan saia da Devinière, depois da scena que relatámos no capitulo precedente.

Bel Argent, por sua vez, recordou-se vagamente, um pouco mais tarde, que devia partir de Paris com o amo: elle quiz retirar-se, mas Larot e Pancracio affirmaram solemnemente que conheciam na rua Santo Antonio a taverna da Hydra, onde se bebia um hydromel superfino.

E Bel Argent acceitou ir á taverna da Hydra, pois que fazia questão de conhecer os pontos escolhidos, e, recem-chegado do seu Périgord, estudava a capital conscienciosamente.

A partir deste momento, Bel Argent transformou-se num docil instrumento nas mãos dessa "Ananké" que, no dizer dos antigos autores, dirige todas as cousas neste mundo.

O trio, pois, de braços dados, e occupando a largura do passeio chegara á rua Santo Antonio. Já ia penetrar na taverna da Hydra...

E, então, Bel Argent, em rapidas palavras:

— Entrem, meus bons companheiros, e esperem-me aqui, não tardo a voltar.

Larot e Pancracio deram de hombros convencidos de que Bel-Argent fugia.

— E' um avarento, disse um delles. Tem pena de gastar os cobres.

— E' um bebedor das duzias, disse o outro. Tem medo que se lhe inflamme a garganta.

E entraram, ao mesmo tempo que Bel-Argent desapparecia.

Bel-Argent corria no encalço de um fidalgo que acabava de avistar.

O fidalgo era Amauri de Loraydan.

* * *

Por que se poz Bel-Argent a seguir o conde de Loraydan? Porque o conde ia a pé, e isso lhe pareceu exquisito. Porque o conde caminhava com a rapidez de um homem que, apparentemente, faz o possivel para conter-se, para não correr, e cuja pressa Bel-Argent procurava explicar. Porque o conde tinha a physionomia alterada de alguem a quem succede terrivel desgraça ou uma grande felicidade, e isso aguçou a sua curiosidade.

Mas principalmente porque Bel-Argent já não se pertencia.

Acontece-nos, por vezes, raramente, uma ou duas vezes na vida, executar um acto, machinalmente, quasi sem querel-o. E quando mais tarde medimos as consequencias desse acto, ficamos assustados, surprehendidissimos. Que os leitores pesquizem no seu passado, e digam si nos enganamos.

O leitor passa todos os dias por uma mesma rua. Uma vez, "por acaso", sem intenção muito formal, o leitor segue por uma outra rua e nesta outra rua tem um encontro que influe bem ou mal sobre o resto de sua vida.

Porque praticou assim o leitor um acto, cujas consequencias o surprehendem? Por que, nesse dia e não em um outro qualquer, abandonou a rua, por onde passava diariamente?

Acaso... Coincidencia...

(Continúa).

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Grande e extraordinaria Loteria para S. João em tres sorteios depois de amanhã, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde. Segunda-feira, 24 do corrente, ás 11 e ás 3 hora da tarde.
326 — 5ª
1º sorteio, 100:000$000
2º sorteio, 100:000$000
3º sorteio, 200:000$000
Total dos tres premios maiores
400:000$000
Preço do bilhete inteiro..... 16$000 em vigesimos de $800.

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas.

Theatros da Empresa José Loureiro
Espectaculos de hoje:
Lyrico
Recita da soprano CACIOPPO
PURITANOS
Intermedio — Recital da Lucia
Palace
O PATETA ALEGRE
Espectaculos de amanhã:
Lyrico
Festa de homenagem ao maestro Cav. DE ANGELIS — CAVALLERIA (Santuzza) MARIO VISCARDI e PALHAÇOS, tomando parte em ambos o tenor BERGAMINI
Palace
O PATETA ALEGRE

TRIANON
O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
Empreza STAFFA & FROES — Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE—Quinta-feira, 20— HOJE
Ás 8 e ás 10
OUTOMNO E PRIMAVERA
Tres actos de grande successo, original de CLAUDIO DE SOUZA.
LEOPOLDO FROES, querido actor, no papel de Gustavo
Brilhante desempenho da excellente companhia do TRIANON
Amanhã — OUTOMNO E PRIMAVERA.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE — 20 de junho de 1918 — HOJE
NO S. JOSÉ
Tres sessões—Ás 7, 8 3/4 e 10 1/2
TREPA MOLEQUE
Amanhã — Festival de PINTO FILHO. Dia 17 — O CARAPURA.
No Carlos Gomes
1ª sessão, ás 7 3/4
O 31
2ª sessão, ás 9 3/4
De Capote e Lenço